

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: PONTA PORA

Relatório Anual de Gestão 2018

PATRICK CARVALHO DERZI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	PONTA PORÃ
Região de Saúde	Dourados
Área	5.328,62 Km²
População	91.082 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/12/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PONTA PORA
Número CNES	5541093
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03434792000109
Endereço	RUA SOLDADO TOMAZ ANTONIO MACHADO 420
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	6739266790

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/12/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	HELIO PELUFFO FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	PATRICK CARVALHO DERZI
E-mail secretário(a)	pderzi@outlook.com
Telefone secretário(a)	67992830333

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/12/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	11.084.263/0001-42
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Dr. Patrick Carvalho Derzi

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/12/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
----------------------------------	-----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Dourados

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMAMBAI	4202.298	39396	9,37
ANAURILÂNDIA	3395.54	9035	2,66
ANGÉLICA	1273.199	10780	8,47
ANTÔNIO JOÃO	1143.75	8956	7,83
ARAL MOREIRA	1656.185	12149	7,34
BATAYPORÃ	1828.214	11329	6,20
CAARAPÓ	2089.706	30174	14,44
CORONEL SAPUCAIA	1028.898	15253	14,82
DEODÁPOLIS	831.263	12924	15,55
DOURADINA	280.689	5924	21,11
DOURADOS	4086.387	222949	54,56
ELDORADO	1017.788	12353	12,14
FÁTIMA DO SUL	315.237	19189	60,87
GLÓRIA DE DOURADOS	491.758	9965	20,26
IGUATEMI	2946.677	16078	5,46
ITAPORÃ	1322.003	24839	18,79
ITAQUIRAÍ	2063.876	21142	10,24
IVINHEMA	2009.887	23187	11,54
JAPORÃ	419.804	9110	21,70
JATEÍ	1927.966	4027	2,09
JUTI	1584.599	6712	4,24
LAGUNA CARAPÃ	1733.845	7341	4,23
MUNDO NOVO	479.327	18366	38,32
NAVIRAÍ	3193.839	54878	17,18
NOVA ANDRADINA	4776.096	54374	11,38
NOVO HORIZONTE DO SUL	849.117	3814	4,49
PARANHOS	1302.138	14228	10,93
PONTA PORÃ	5328.621	92526	17,36
RIO BRILHANTE	3987.529	37514	9,41
SETE QUEDAS	825.925	10791	13,07
TACURU	1785.315	11552	6,47
TAQUARUSSU	1041.121	3588	3,45
VICENTINA	310.216	6102	19,67

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	Rua Jorge Roberto Salomão 339 Centro
E-mail	pderzi@outlook.com

Telefone	6734316602	
Nome do Presidente	Patrick Carvalho Derzi	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	0
	Trabalhadores	5
	Prestadores	9

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

15/06/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

01/10/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

08/03/2018



• Considerações

O município de Ponta Porã pertence a Unidade Federativa do Estado de Mato Grosso do Sul, com uma área de 5.328,62 km², com população 91.082 habitantes, densidade populacional 18 hab/km² e tem como a Região de Saúde o município de Dourados, conforme consulta do dia 04/01/2021 pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Este Relatório foi elaborado como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde 2018-2021 e subsidio para as ações fiscalizatórias e de controle. Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação ora existentes.

A Secretaria Municipal da Saúde de Ponta Porã identifica-se pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde com o número 5541093 e CNPJ: 11.084.263/0001-42 situado a Rua Jorge Roberto Salomão, 339 -Centro, email smspontapora@yahoo.com ou planejamento.pontaporasms@gmail.com, telefone para contato (67) 3926-6790. O município tem como gestores o prefeito Hélio Peluffo Filho e o Secretário Municipal de Saúde em exercício Patrick Carvalho Derzi.

O Fundo municipal de Saúde foi criado por uma Lei nº 2741 em 07/1991 e tem natureza jurídica.

O Plano Diretor de Regionalização (PDR) foi construído a partir do estabelecimento do modelo assistencial do Estado, que propõe a descontração de recursos tecnológicos e redução de grandes deslocamentos impostos aos usuários para outras regiões de saúde, considerando o movimento natural das populações em busca das ações e serviços capazes de resolver suas necessidades de saúde. E o Plano Diretor Regional foi dividido em 11 Microrregiões de Saúde ficando a região de Dourados como Macrorregião 33 municípios, formada por 04 Microrregiões de Saúde onde cada um desses municípios apresentam suas particularidades, diferenças, diversidade em seu quadro cultural, como também maiores áreas de km², população e densidade. Essa divisão representa uma das muitas formas possíveis de regionalizar para trabalhar ações estratégicas na saúde.

Ponta Porã, conforme a Resolução nº 04/SES/MS, de 26 de fevereiro de 2013, consta no Plano Diretor de Regionalização do Estado de Mato Grosso do Sul como município sede da microrregião de Ponta Porã e está inserido na Macrorregião de Dourados. Ponta Porã é microrregião, é composta por (08) municípios sendo eles: Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru. A população estimada em 2020 conforme o Sistema DIGISUS o qual utilizou a fonte do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) para preenchimento no anexo acima, onde somado os valores citados totaliza na microrregião de Ponta Porã, 204.851 habitantes.

O Controle Social que é representado pelo Conselho Municipal de Saúde, possuem Fóruns representativos, Conferências de Saúde, envolvendo os gestores e prestadores dos serviços de saúde, os trabalhadores da saúde e a sociedade civil organizada, incluindo os processos de educação popular em saúde, desenvolvidos no diálogo permanente com os movimentos populares, as entidades formadoras e os grupos sociais no sentido de fortalecer e ampliar a participação social no SUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Com o objetivo de prestar contas e tornar público as ações realizadas no período de Janeiro a Dezembro de 2018, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) apresenta o Relatório de Gestão 2018 conforme a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. Este documento apresenta dados referentes à prestação de contas do Relatório de Gestão exercício 2018, conforme descrito na legislação, tem por objetivo constituir instrumento que dê visibilidade às responsabilidades cumpridas pela gestão municipal no referido período. Participaram da elaboração do relatório as diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), entre as quais: Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação; Planejamento e Orçamento; Gerência de Finanças e Apoio Administrativo; Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Gestão Estratégica e Núcleo de Ouvidoria. Serviram de base para o presente relatório os indicadores de Saúde constantes no SISPACTO da Macrorregião de Ponta Porã, período 2017 e a Programação Anual de Saúde para o ano de 2017, tendo como base o Plano Municipal de Saúde referente ao período 2014-2017 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) pela Ata 224 27/11/2013 e a Deliberação 21/2013. A Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã busca atender a legislação, apresentando neste Relatório, conforme orientação da Resolução no. 459, de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde e a Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4320	4128	8448
5 a 9 anos	4100	3937	8037
10 a 14 anos	3807	3737	7544
15 a 19 anos	3844	3709	7553
20 a 29 anos	7684	7681	15365
30 a 39 anos	6436	7046	13482
40 a 49 anos	5375	5762	11137
50 a 59 anos	4435	4633	9068
60 a 69 anos	2921	3029	5950
70 a 79 anos	1456	1607	3063
80 anos e mais	640	795	1435
Total	45018	46064	91082

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Ponta Porã	1620	1552	1565	1706	1605

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	280	283	436	286	276
II. Neoplasias (tumores)	239	289	240	204	142
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	27	29	24	40	70
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	208	141	155	171	141
V. Transtornos mentais e comportamentais	22	18	9	11	16
VI. Doenças do sistema nervoso	56	63	60	46	67
VII. Doenças do olho e anexos	11	7	19	30	29
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	6	6	3	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	571	394	399	330	322

X. Doenças do aparelho respiratório	607	519	758	625	640
XI. Doenças do aparelho digestivo	480	335	343	444	506
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	75	60	61	45	81
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	38	60	40	27	38
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	276	308	282	300	291
XV. Gravidez parto e puerpério	1542	1484	1482	1334	1652
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	70	94	120	123	129
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	34	38	38	33	41
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	54	98	107	71	54
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	724	622	658	722	736
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	71	44	37	34	33
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5386	4892	5274	4879	5270

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	11	36	24	22
II. Neoplasias (tumores)	65	86	81	84	101
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	2	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	41	48	49	56
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	6	6	4	10
VI. Doenças do sistema nervoso	8	15	14	9	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	150	167	180	135	148
X. Doenças do aparelho respiratório	42	37	72	52	70
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	40	46	45	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2	3	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	1	3	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	8	8	15	15
XV. Gravidez parto e puerpério	2	3	2	3	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	11	17	10	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	6	12	7	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	5	5	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	104	106	95	96	86
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	510	545	626	543	593

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/12/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Item 3.1 - população estimada por sexo e faixa etária, neste período notamos que tem 2,32% a mais do sexo feminino podemos destacar a faixa entre 30 a 39 anos.

Item 3.2 - nascidos vivos por residência nos anos de 2014 a 2017 notamos que houve um aumento sendo que para o ano de 2018 tem uma queda de 6,29%.

Item 3.3 - internações, do ano de 2018 temos um total de 5270 para o ano de 2014 apresenta uma variação de 2,20%, já que no ano de 2014 o indicador chega 5386.

Destacamos o item XV Gravidez parto e puerpério.

Item 3.4 - mortalidade por grupos de causas nos anos de 2014 a 2016 houve aumentos no ano de 2017 apresenta uma diminuição para o ano de 2018 tem um aumento de 16,27% em relação ao ano de 2017.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	317.449
Atendimento Individual	95.006
Procedimento	250.952
Atendimento Odontológico	21.804

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/04/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1154	67,08
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/04/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	365873	194,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	177524	698968,93	-	-
03 Procedimentos clínicos	381220	540598,73	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	8322	42618,65	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	520	36032,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	206	-	-	-
Total	933665	1318413,01	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/04/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1189	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	596	-
Total	1785	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Procedimentos Ambulatoriais no município de Ponta Porã por subgrupo do 1º, 2º e 3º quadrimestre em 2018 relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde, por local de atendimento.

Procedimento por subgrupo	Pactuado anual	1º Quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	23.165,77	46.995	159.338	364.718
0102 Vigilância em saúde	360	191	636	1.189
0201 Coleta de material	8.306	824	1537	5.275
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	133.166	34.004	75.204	171.252
0204 Diagnóstico por radiologia	15.358	5.422	12.153	21.365
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	10.004	757	1637	3.251

0206 Diagnóstico por tomografia	5.729	377	1339	3.027
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	1.712	-	-	-
0209 Diagnóstico por endoscopia	170	-	-	232
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	6.385	4.138	8416	18.482
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	Realizado conforme procedimentos notificados	1	3	5
0214 Diagnóstico por teste rápido	7.084	2.195	4.259	10.888
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	402.128	85.252	190.255	475.988
0302 Fisioterapia	12.300	697	1302	3.399
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	898	32	53	263
0305 Tratamento em nefrologia	Realizado pela clínica do Rim	4.291	9.998	17.601
0306 Hemoterapia	Esta ação não está disponível para pactuação na PPI da assistência	11	16	26
0307 Tratamentos odontológicos	47.227	7.966	17.482	36.261
0309 Terapias especializadas	50	-	-	334
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	17.666	1.081	2423	5.043
0404 Cirurgia das vias áreas superiores, da cabeça e do pescoço	328	7	11	84
0405 Cirurgia do aparelho da visão	385	-	-	66
0406 Cirurgia do Aparelho Circulatorio	10	-	-	-
0407 Cirurgia do Aparelho digestivo, órgãos, anexos e parede abdominal	-	-	-	24
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	420	6	14	28
0409 Cirurgia do aparelho Genitourinário	30	-	-	-
0412 Cirurgia Torácica	Pactuação em Campo Grande e Dourados	-	-	-
0414 Bucomaxilofacial	10.949	893	2105	4.102
0415 Outras Cirurgias	-	-	16	86
0418 Cirurgia de Nefrologia	-	71	127	254
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	156	19	126	520
0701 Óculos com lentes corretivas	--	-	93	259

0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	--	158	280	584
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	1029	44	171	206
TOTAL	708.276	196.135	488.997	1.144.554

Fonte: TABNET ; dados por local de atendimento de janeiro a dezembro/2018;.

* vigilância pactua somente dos novos estabelecimentos inspecionados e cadastrados, sendo que toda produção lançada no S.I.A

**Pactuação em Campo Grande e Dourados

***Esta ação não está disponível para pactuação na PPI da assistência

****Produção por local de atendimento

Análise: No quadro acima mostramos a produção por local de atendimentos, são os pacientes atendidos em Ponta Porã, em 2018. Mostra o aumento da oferta de médicos especialistas e exames especializados na rede, com isso conseguiu fazer com que os deslocamentos de pacientes para realizar atendimentos especializados em outras localidades diminuíssem.

Procedimentos Ambulatoriais no município de Ponta Porã por subgrupo do 1º , 2º e 3º quadrimestre em 2018 relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde, Por local de residência.

Procedimento por subgrupo	1º, 2º e 3º quadrimestre
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	12
0201 Coleta de material	46
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	12144
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	2688
0204 Diagnóstico por radiologia	103
0205 Diagnóstico por ultrassonografia	2050
0206 Diagnóstico por tomografia	2854
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	29
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	94
0209 Diagnóstico por endoscopia	264
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	20
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2775
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	805
0214 Diagnóstico por teste rápido	659
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2493
0302 Fisioterapia	3474
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	36
0304 Tratamento em oncologia	1048
0305 Tratamento em nefrologia	9780
0306 Hemoterapia	101
0307 Tratamentos odontológicos	264
0309 Terapias especializadas	20

0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	598
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	6
0405 Cirurgia do aparelho da visão	128
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	29
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	4
0413 Cirurgia reparadora	29
0414 Bucomaxilofacial	10
0417 Anestesiologia	23
0418 Cirurgia em nefrologia	164
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	685
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	2
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	62
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	264609
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	4262
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	391
0803 Autorização / Regulação	7895
Total	320657

Fonte: TABNET ; dados por local de residência de janeiro a dezembro/2018.

ANALISE: No quadro acima mostramos a produção por local de atendimentos da produção ambulatorial referente à Diagnóstico em laboratório clínico onde teve um aumento das ofertas de serviços aos usuários de 48% em relação ao ano de 2017. Essas ofertas se estendem aos pacientes atendidos em Ponta Porã, em 2018. Mostra também as ofertas de médicos especialistas e exames especializados na rede, com isso conseguiu fazer com que os deslocamentos de pacientes para realizar atendimentos especializados em outras localidades diminuíssem.

INTERNAÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA

O cálculo das internações sensíveis a atenção básica seguiu os critérios propostos na Portaria SAS nº. 221, de 17 de abril de 2008.

Internações sensíveis a Atenção Básica no 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2018.

Internações sensíveis a Atenção Básica	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º quadrimestre
1. Doenças preveníveis p/humanização/condições sensíveis	0	1	3
2. Gastroenterites Infeciosas e complicações	31	67	129

3. Anemia	7	27	37
4. Deficiências nutricionais	7	19	37

5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	3	9	21
6. Pneumonias bacterianas	37	147	320
7. Asma	1	9	11
8. Doenças pulmonares	11	41	72
9. Hipertensão	3	16	20
10. Angina	3	7	10
11. Insuficiência cardíaca	7	30	55
12. Doenças cerebrovasculares	8	37	68
		33	70
13. Diabetes melitus	11		
14. Epilepsias	4	19	30
15. Infecção no rim e trato urinário	28	63	125
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	10	41	80
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	2	7	16
18. Úlcera gastrointestinal	2	7	15
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	20	49	16
Total	195	626	1201

FONTE: TABWIN/2018 ; DADOS JANEIRO A DEZEMBRO/2018 ; POR LOCAL DE ATENDIMENTO.

ANALISES

Das 19 de internações sensíveis a Atenção Básica ocorrida no ano no município, observa-se, nos resultados encontrados o aumento de Pneumonias bacterianas ou influenza com 320 casos de internações na faixa etária de 1 a 4 anos, sendo o sexo feminino o mais atingido. Em seguida a gastroenterites infecciosas e complicações constam 129 casos atingindo a faixa etária de 50 a + anos de idade e Infecção no rim e trato urinário com 125 casos de internações atingindo a faixa etária de 15 a 76 anos maioria do sexo feminino segundo o CID apresentam cistite e outros transtornos urinários. Essas internações se recomendam especial atenção à população idosa, mulheres, crianças, sobretudo na prevenção.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	3	4
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	4	36	40

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/12/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	36	0	0	36
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	36	4	0	40

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/12/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Ponta Porã conta com os dados aqui apresentado no anexo segundo CNES de fevereiro de /2019,

OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA.

a) Rede física de serviços de saúde (Fonte: SCNES): tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

Tabela 1 Rede física por Tipo de Estabelecimento do município de Ponta Porã em 2018.

Tipo de Estabelecimento	Total	Estadual	Municipal
Centro de Saúde/Unidade Básica	22		22
Policlínica	03		03
Hospital Geral	02	01	01
Consultório Isolado	44		44
Clínica/Centro de Especialidade	06	01	05
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	11		11
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	01		01
Farmácia	01		01
Unidade de Vigilância em Saúde	02		02
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	01	
Central de Gestão em Saúde	02	01	01
Centro de Atenção Psicossocial	02		02
Unidade de Atenção da Saúde Indígena	01		01
Polo Academia da Saúde	01		01
Central de Regulação do acesso	01		01
TOTAL	100	04	96

Fonte: CNES/Fevereiro/2018

Esfera Administrativa	Total	Tipo de Gestão	
		Estadual	Municipal
Estadual	04	04	-
Municipal	35	---	96
Privada	61	---	-
Total	100	04	96

Fonte: CNES/Fevereiro/2019

ANALISES

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), das 22unidades tipo centro de Saúde/Unidades básicas, sendo 1 particular e 21municipal, 03Policlínicaparticular, (Laboratório Sabin e R.M.), Diagnósticos Avançados e

Laboratório sabigiummarresi), 02 Hospital Geral (Hospital Cassems e Hospital Regional), esfera administrativa municipal, sendo um particular e um público. 44 consultórios Isolados na esfera privada, com Gestão Municipal. 06 Clínicas/Centro de Especialidades, 03 na Esfera Municipal (Centro de Especialidade Odontológica, Centro Regional de Especialidade Dr. João Kayatt e Serviço Ambulatorial Especializado), 02 na esfera Privado e 1 Estadual. 11 Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, sendo 02 Esfera Municipal (laboratório de Fronteira e 1- laboratório de prótese dental); 09- Esfera Particular .01 Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência, (SAMU), 1 Farmácia (Farmácia Central de Ponta Porã) 02 Central de Gestão em saúde, sendo 1 Secretaria Municipal e 1 Núcleo Regional de Saúde, que representa a Secretaria de Estado de Saúde; 02 Unidade de Vigilância em Saúde (CCZ CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES e VIGILANCIA EM SAUDE ENDEMIAS E VETORES) - 01 Centro de Atenção Hematologia (Núcleo Hemoterápico de Ponta Porã), na Esfera Estadual. 02 Centro de Atenção Psicossocial, na Esfera Municipal. 1Unidade de Atenção à Saúde Indígena, na esfera Municipal. 01 Pólo Academia de saúde, (Academia de Saúde de Ponta Porã), na esfera Municipal 01 (Central de Regulação do Acesso) Esfera Municipal

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	7	44	91	69
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	51	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	34	0	22	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	17	48	127	88
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	1	5	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	12	15	24	
	Bolsistas (07)	0	0	139	137	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	420	613	649	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.180	3.324	3.301	3.726	
	Informais (09)	0	1	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	2.536	3.487	3.806	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Item 6 - Os profissionais de saúde trabalhando no SUS, dos Postos **de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação** do Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8): Estatutários e empregados públicos apresentam 327 sendo médicos, enfermeiros, outros nível superior, outros nível médio; Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) Autônomos sendo médicos 51 e Outros nível médio 01. Em quanto que o Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) apresenta intermediados por outra entidade 02, sendo eles outros níveis superiores; Autônomos 34, sendo eles médicos, 22 outros níveis superiores e 2 níveis médio.

Quanto ao Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão dos estabelecimentos

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8), por forma de contratação Contratos temporários e cargos em comissão 315, sendo eles médicos 18, enfermeiros 17, outros níveis superiores 48, outros níveis médios 127 e CBOS ACS 88. Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) por Contratos temporários e cargos em comissão (0209,0210) 01 médicos, 01 CBOS enfermeiros e 05 Outros níveis superiores.

Em relação ao posto de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação na administração do estabelecimento; Privada (**NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5**), observa-se que o ano de 2017 teve 24 Autônomos (0209,0210). A Pública (**NJ grupo 1, ou 201,203-8**); 649 Autônomos (0209, 0210) apresentado no quadro acima no ano de 2016 contou com 139 bolsista enquanto que o ano de 2017 foram 137. observa-se que no ano de 2016 o número de Bolsista foi maior que no ano de 2017. Enquanto que os Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) houve um número bem maior, com 3.726 e os Informais o acréscimo apresentado foi o ano de 2015 com 01.

Quanto ao **Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão**, Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) por forma de contratação nos contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) o ano de 2017 superou os demais anos.

Conforme dados do sistema local no ano de 2018, conforme dados apresentados no Relatório Anual de Gestão, a Secretaria Municipal de Saúde contabilizou um total de 785 funcionários diretamente envolvidos na execução e gestão de serviços de saúde, sendo 433 servidores concursados, contratados 312, comissionado 35, e outros 05. A Prefeitura Municipal de Ponta Porã realizou 2015 concursos públicos na tentativa de suprir as vagas em aberto, porém em algumas categorias profissionais, principalmente da área médica, os candidatos aprovados, quando convocados, desistem da vaga.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DA MELHORIA DA INTERAÇÃO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e Hospitalar, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de urgência e emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e Rede da pessoa com deficiência).	As cinco Redes de Atenção à Saúde, implantadas e concluídas.	Número	2017	0	5	3	Número	5,00	166,67

Ação Nº 1 - - Realizar o Projeto e encaminhar para aprovação do CMS, CIR eCIB e Identificar bens necessários ao funcionamento das Redes.

Ação Nº 2 - 2-Atualizar e implantar os protocolos clínicos (doenças Crônicas HA e DM, assistência ao PN de baixo risco, e saúde mental).

Ação Nº 3 - 3-Esclarecer a população o processo de acolhimento com classificação de risco por cores, não só para a população, mas também para a equipe de servidores.

Ação Nº 4 - 4-Realizar oficina para os profissionais de saúde na utilização dos protocolos.

2. Registrar em 100% o número total de atendimentos realizados pelo NASF pactuado.	Média de atendimentos individuais registrados por profissional do NASF PMAQ item 5.	Percentual	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Lançar os procedimentos no Sistema do eSUS.

Ação Nº 2 - Monitorar os dados informados no e-SUS

Ação Nº 3 - Capacitar/atualizar os profissionais do NASF na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB.

Ação Nº 4 - Discutir estratégias de compartilhamento de casos acompanhados pelas equipes de saúde da família para o atendimento por profissionais das equipes NASF vinculadas.

OBJETIVO Nº 1.2 - Instituir/Fortalecer a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar em 50% a acessibilidade dos usuários de deficiência nas Unidades de Saúde e Atenção Especializada.	Readaptação das Unidades dentro dos parâmetros preconizados na portaria vigente.	Percentual	2017	0,00	50,00	20,00	Percentual	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Priorizar o acesso à saúde das pessoas com deficiência em todos os serviços.

Ação Nº 2 - Incluir Pessoa com Deficiência em reuniões com apoio da associação e/ou grupos de apoio

Ação Nº 3 - Divulgar a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência em reuniões com apoio da associação e/ou grupos de apoio.

Ação Nº 4 - Requerer junto a SES a inclusão no Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS, o Serviço Centro Especializado de Reabilitação nível III (CER).

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora e coordenadora do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 94,18% ano a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até o ano de 2020.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Indicador nº 17 U SISPACTO.	Percentual	2017	75,14	94,18	81,24	Percentual	74,74	92,00

Ação Nº 1 - Adquirir Kit de prevenção e proteção individual para trabalho no campo realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Ação Nº 2 - Realizar 01 capacitação de curta duração aos ACS.

Ação Nº 3 - Aumentar/Implantar mais 03 equipes de saúde da família.

2. Aumentar em 97,27% a cobertura populacional estimada pelas equipes Saúde Bucal até 2021.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal pelas equipes de Atenção Básica. Indicador nº 19 U SISPACTO.	Percentual	2017	81,24	97,27	79,59	Percentual	88,79	111,56
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Implantar mais 02 equipes de Saúde Bucal na UBSF José Issa e ANFI

DIRETRIZ Nº 2 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL.

OBJETIVO Nº 2.1 - Melhorar o acesso e a assistência dos pacientes nas ações de Atenção Básica e nas ações coletivas de Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Efetuar 90% o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11

Ação Nº 1 - Promover a realização de cursos de integração e capacitação

Ação Nº 2 - Normalizar a aquisição de escovas e insumos para intensificar as ações de escovação coletiva nas escolas através do PSE (Programa Saúde na Escola)

Ação Nº 3 - Iniciar as ações de saúde bucal nas Unidades com equipes recém-implantadas.

Ação Nº 4 - Desenvolver o Programa Coletivo em toda a Rede Municipal (pelas equipes de saúde bucal das Unidades Básicas, cirurgiões dentistas das escolas e responsável pelo programa escolar).

Ação Nº 5 - Executar as metas estipuladas para as equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde.

2. Aumentar para 51% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2017	51,00	53,95	51,00	Percentual	65,20	127,84
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os Agentes de Saúde sobre o bolsa Família.

Ação Nº 2 - Realizar reuniões in loco para levantamento dos principais problemas.

Ação Nº 3 - Integrar os Serviços da Assistência Social e profissionais de saúde da UBS para subsidiar as atividades de acompanhamento das condicionalidades.

Ação Nº 4 - Publicar na mídia e em redes sociais para pesagens do Bolsa Família.

3. Reduzir em 20% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	Número de internações por condições sensíveis à atenção básica.	Número	2018	1.201	20,00	5,00	Percentual	38,00	760,00
---	---	--------	------	-------	-------	------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Manter adesão das equipes de AB e NASF no PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica).

Ação Nº 2 - Renovar adesão ao Programa Requalifica UBS sempre que disponível pelo MS

Ação Nº 3 - Ampliar o número de equipes da estratégia saúde da família e NASF;

OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar anualmente em 80% o número de procedimentos do PNAISP.	Monitoramento através do Sistema próprio e E-SUS.	Número	2018	5.978	5.978	5.978	Número	5.978,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantar a PNAISP ç Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade

Ação Nº 2 - Promover ações para prevenção de doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis e dos agravos decorrentes do confinamento.

Ação Nº 3 - Realizar atendimento da Ação Saúde mais perto de voce dentro da unidades prisional masculino e feminino.

Ação Nº 4 - Atuar na prevenção do uso de Tabaco junto com a equipe multiprofissional do NASF e Coord. Tabagismona reabilitação de usuários.

Ação Nº 5 - Realizar vacinação para hepatites, influenza e outras do calendário de adultos.

Ação Nº 6 - Realizar ações do Outubro Rosa com estagiários do Curso de enfermagem da Universidade Anhanguera.

Ação Nº 7 - Articular com a Assistência Social para a elaboração do Curso de Terapia Ocupacional e palestra da Cultura da Paz.

Ação Nº 8 - Garantir medicamentos da farmácia básica e distribuição de insumos para as pessoas presas.

OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o atendimento domiciliar às pessoas com necessidade de reabilitação motora, idosos, pacientes crônicos, na fase agudizada ou em situação pós-cirúrgica, propiciando a desocupação do leito, ajudando a fazer a gestão do cuidado, articulando com os diversos pontos de atenção, ampliando a resolutividade e estabelecimento da integralidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 85% dos atendimentos aos pacientes cadastrados no Programa Melhor em Casa.	Número de pacientes atendidos em determinado período.	Número			851	720	Número	851,00	118,19

Ação Nº 1 - Realizar Projeto de Implantação de 01 equipe de Atenção Domiciliar e Atender toda a área de cobertura de AB conforme necessidade

Ação Nº 2 - Encaminhar projeto para aprovação no CMS, SES e MS

Ação Nº 3 - Melhorar e ampliar a assistência no SUS a pacientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado, em casa, e perto da família

Ação Nº 4 - Articular com os outros níveis da atenção à saúde, com serviços de retaguarda e incorporado ao sistema de regulação.

Ação Nº 5 - Assistir e apoiar a família, ajudando a assumir atribuições com o familiar acometido, em conjunto e sob supervisão da equipe de Saúde

Ação Nº 6 - Orientar família / cuidador quanto aos cuidados diários

Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais que desempenham atenção domiciliar.

OBJETIVO Nº 2.4 - Ampliar o acesso dos procedimentos da Média e Alta Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 80% a oferta de serviços médicos especializados e exames complementares, garantido o acesso aos usuários dos serviços de saúde do município até o ano 2021.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população.	Percentual	2018	3,00	80,00	50,00	Percentual	79,00	158,00
Ação Nº 1 - Terceirizar o Laboratório Municipal de Fronteira.									
Ação Nº 2 - Inserir pontos de coleta a fim de melhorar o sistema de apoio diagnóstico/ serviço laboratorial terceirizado.									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta de serviços Laboratoriais									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais que atuam nas coletas									
Ação Nº 5 - Ampliar a oferta de exames especializados.									
Ação Nº 6 - Ampliar a oferta de serviços médicos especializados do CRE.									
Ação Nº 7 - Realizar a programação orçamentaria trimestralmente de exames laboratoriais e imagem, consultas médicas especializadas e procedimentos especializados.									
Ação Nº 8 - Agilizar Atendimento aos usuários pelo Serviço Móvel de Urgencia 192- SAMU em situação de Urgência e Emergência, com classificação inicial do grau de urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada a cada solicitação.									
Ação Nº 9 - Incluir exames para a população residente com o tema "Saúde mais Perto de Você".									
Ação Nº 10 - Ofertar óculos para os usuários do SUS, atendido na Rede Especializada conforme prescrição médica de oftalmológica.									
2. Cumprir com a produção mínima mensal dos procedimentos básicos na realização de no mínimo, 50% dos procedimentos restauradores de dente decíduo e /ou restauração de dente permanente anterior e/ou restauração de dente permanente posterior, conforme portaria vigente.	Total de Produção realizada no período dos procedimentos restauradores de dente decíduo e /ou restauração de dente permanente anterior e/ou restauração de dente permanente posterior SAI.	Percentual	2017	20,00	50,00	50,00	Percentual	69,00	138,00
Ação Nº 1 - Oferecer maior número de consulta programática dentro das ESFs e assegurar provisão de material e equipamentos.									
3. Cumprir com a produção mínima mensal dos procedimentos obrigatórios de endodontia na realização de 20% dos procedimentos obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com 3 ou mais raízes, conforme portaria vigente.	Total de Produção realizada no período de procedimentos obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com 3 ou mais raízes SAI.	Percentual			20,00	20,00	Percentual	40,00	200,00
Ação Nº 1 - Privilegiar a prevenção, e realizando os procedimentos de endodontia de elementos dentais que podem ser recuperados.									
Ação Nº 2 - Realizar campanha educativa de prevenção bucal.									

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 3,72% a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no município até o ano de 2020.	Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (Indicador Específico29).COAP	Percentual	2018	1,24	3,72	1,86	Percentual	1,26	67,74

Ação Nº 1 - Implantar o CAPSI- Infantil e Inaugurar.

Ação Nº 2 - Implantar o CAPS-II e inaugurar.

Ação Nº 3 - Implantar a Residência Terapêutica e Inaugurar a Residência Terapêutica vinculada ao Centro de Atenção Psicossocial-II.

Ação Nº 4 - Realizar a mudança de Modalidade do CAPS-AD passando para CAPS-ADIII em prédio próprio com funcionamento 24 horas.

Ação Nº 5 - Executar as despesas de Manutenção do CAPS AD III e realizar cursos de capacitação para os profissionais das novas equipes e cursos diversos de curta duração.

Ação Nº 6 - Iniciar as novas atividades do CAPS AD III na sede própria

OBJETIVO Nº 3.2 - Acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território, promovendo a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais e regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar em 80% o atendimento necessário na área de Saúde mental, para o fortalecimento do atendimento da instituição, dando o suporte necessário a equipe, pacientes e familiares de acordo com a portaria que estabelece o funcionamento do CAPSII (Centro de Atenção Psicossocial).	Números de Acolhimento, atendimentos Individual e atendimento em grupo realizado no CAPSII.	Percentual	2017	0,00	80,00	20,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de saúde mental na atenção básica, tais como: Matriciamento, fluxograma, responsabilidade compartilhada, construção de uma agenda integrada, elaboração de um projeto terapêuticosingularizado.

Ação Nº 2 - Estabelecer a garantia do funcionamento do Projeto da Primeira Escola para agentes de saúde na Área de Redução de Danos e Saúde Mental.

Ação Nº 3 - Oferecer curso de capacitação na área de saúde mental para trabalhadores setoriais e Inter setorial da rede de Ponta Porã MS. Tema: Fomento das ações intersetoriais e a saúde mental na Atenção Básica.

Ação Nº 4 - Oferecer oficina de geração de renda para o fortalecimento do protagonismo dos usuários e familiares do CAPSII. Tais Como: Artesanato, coral, musica, culinária e outros.

Ação Nº 5 - Promover campanhas conforme Calendário do Ministério da Saúde como: Maio Amarelo ; Mês de prevenção ao suicídio. 10 de Outubro ; Dia Mundial de Saúde Mental.

2. Garantir 80 % de atendimento dos pacientes que necessitam de cuidados psiquiátricos no CAPS AD.	Percentual de Acolhimento, atendimentos Individual e atendimento em grupo realizado no CAPSAD.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Oferecer oficina de geração de renda para o fortalecimento do protagonismo dos usuários e familiares do CAPSAD. Tais Como: Artesanato, coral, musica, culinária e outros.

Ação Nº 2 - Estabelecer o fluxo de referência e contra-referência e protocolo para atendimento de pacientes usuários de álcool e outras drogas

Ação Nº 3 - Monitorar as ações da rede de atenção CAPSAD

Ação Nº 4 - Descentralizar serviços prestados para moradores de rua dependentes químicos e alcoolistas em parceria com Consultório na Rua e hospital para a rede de atenção psicossocial

Ação Nº 5 - Manter e Criar parcerias com o Conselho Tutelar, Conselho Sobre Droga, Ministério Público, Fundação de Esporte e Lazer e Assistência Social locais para tratamento de drogadição, constituindo e ampliando a rede de proteção ao adolescente e sua família

Ação Nº 6 - Desenvolver ações de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilidade e autonomia dos municípios.

DIRETRIZ Nº 4 - CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 90% de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) nos serviços de saúde.	Proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas pelo município. Indicador COAP.	Percentual	2017	68,00	90,00	70,00	Percentual	80,00	114,29

Ação Nº 1 - Capacitar Médicos e Enfermeiros em Pré-natal

Ação Nº 2 - Realizar seminário para a Atenção Básica sobre Saúde Sexual e reprodutiva, inserção de DIU e Violências.

Ação Nº 3 - Lançar a Cartilha Pré Natal do Homem e Saúde do Homem

Ação Nº 4 - Realizar oficina do PMAQ.

Ação Nº 5 - Capacitar médicos e Enfermeiro sobre a Segurança do Paciente

Ação Nº 6 - Capacitar enfermeiros e Odontólogos sobre o sistema DAB, e-gestor e PMAQ.

Ação Nº 7 - Realizar Educação Permanente para enfermeiros das unidades básicas de saúde sobre Acolhimento com Classificação de Risco.

Ação Nº 8 - Realizar em conjunto com a Secretaria de Educação uma Ação Sócio Educativa do Programa Vale Renda na Escola Joaquim Murtinho.

Ação Nº 9 - Promover palestra da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil.

Ação Nº 10 - Promover palestra sobre manipulação de alimento para a área de educação

Ação Nº 11 - Promover palestra em empresas privadas sobre Vigilância em Saúde do Trabalhador com o tema Prevenção de acidentes de trabalho e uso de EPIS.

Ação Nº 12 - Promover palestra no Centro de CONVIVER e aos funcionários na Fazenda Santa Virgínia com o tema Cuidados com a Audição.

Ação Nº 13 - Propiciar orientações no dia Nacional da Saúde com o tema "Será que vc cuida da sua saúde todos os dias?" aos funcionários SMS, CRAS, CREAS e CONVIVER

Ação Nº 14 - Capacitar em parceria com o SESC e Saúde Mulher, sobre a prevenção do Câncer de Mama e o câncer de colo do útero, para enfermeiros da rede.

Ação Nº 15 - Realizar palestra no dia Internacional do Tabagismo, sobre Tabaco e DST, para agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem.

DIRETRIZ Nº 5 - PROMOÇÃO À SAÚDE INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA COM ÊNFASE NA REDE CEGONHA.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fornecer e ampliar as ações de prevenção ao câncer de colo de útero e câncer de mama, com detecção precoce e tratamento oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 0,38% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico anual	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,28	0,38	38,00	Razão	0,28	0,74
Ação Nº 1 - Estipular metas mensais para que cada UBS colete o material para o exame e Promover mutirões para a realização do exame.									
2. Ampliar em 0,12% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,10	12,00	12,00	Razão	0,01	0,08
Ação Nº 1 - Estimular a prática do auto exame de mama e garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contrarreferências.									
Ação Nº 2 - Ampliar campanhas de conscientização pelas UBS.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Organizar a rede de atenção a saúde materno e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade / Implementar a Rede de Atenção Materno- Infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 2 o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Numero de Óbitos maternos em determinado período e local de residência. Indicador nº16 U- SISPACTO.	Número	2017	2	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Avaliar os principais fatores de risco para desenvolver estratégias de intervenção									
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações do Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal.									
2. Reduzir para 14% a Taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil de óbitos de menores de 1 ano.	Taxa	2017	31,00	14,00	14,00	Taxa	16,00	114,29
Ação Nº 1 - Intensificar a busca de RN de baixo peso nas UBS									
Ação Nº 2 - Intensificar o cadastro e acompanhamento do estado nutricional e consumo alimentar nas UBS.									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões com os hospitais para melhorar a assistência ao recém-nascido na sala de parto e da gestante no trabalho de parto.									
Ação Nº 4 - Manter o Comitê de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal atuante.									
3. Investigar 100% dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município de residência.	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados. Indicador nº 02 E- SISPACTO.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - Realizar grupos de gestantes nas UBS com enfoque na assistência ao Pré-natal e parto;									
Ação Nº 3 - Capacitar os ACS das Unidades de ESF quanto à busca ativa dessas gestantes, bem como da importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal.									

4. Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar as campanhas preventivas nas unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Aprimorar os exames de detecção de HIV em gestantes e recém-nascidos.									
Ação Nº 3 - Monitorar os encaminhamentos das gestantes HIV positivas ao SAE.									
Ação Nº 4 - Realizar a notificação de gestantes e crianças expostas ao HIV.									
OBJETIVO Nº 5.3 - Ampliar a cobertura do acesso ao Pré Natal nas Unidades de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir no mínimo 70% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (PMAQ).	Proporção	2017	56,00	70,00	70,00	Proporção	56,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar trabalho junto ao corpo técnico da saúde da área pública e privada e Fazer campanha educativa a população.									
Ação Nº 2 - Intensificar a busca das gestantes faltosas.									
2. Garantir no mínimo 43% o numero de gestante cadastrada pela equipe de Atenção Básica.	Proporção de gestante cadastrada pela equipe de Atenção Básica.	Proporção	2018	10,75	43,00	43,00	Proporção	59,00	137,21
Ação Nº 1 - Realizar Busca ativa das gestantes na área de abrangência da equipe, por meio de visitas domiciliares regulares, para cadastramento e início precoce do pré-natal.									
Ação Nº 2 - Capacitar/atualizar os profissionais das equipes com vista à qualificação dessa ação e à alimentação do sistema de informação da atenção básica.									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar a qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados.									
Ação Nº 4 - Acompanhar as taxas de natalidade na área de abrangência da equipe ou do município para análise de tendências e interpretação de resultados desse indicador.									
3. Reduzir para 25 o casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade(SISPACTO).	Número	2017	31	25	25	Número	16,00	64,00
Ação Nº 1 - Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes.									
Ação Nº 2 - Realizar teste de sífilis em gestante conforme protocolo									
Ação Nº 3 - Manter as discussões de casos evento sentinela nas ESFs a partir dos dados disponibilizados pela Vigilância em Saúde.									
4. Reorganizar os grupos de planejamento familiar em todas as unidades de saúde	Proporção de consultas de pré natal realizada.	Proporção	2018	20,00	20,00	20,00	Proporção	29,00	145,00
Ação Nº 1 - Captar mulheres em idade fértil na comunidade dos ESF e UBS que queiram realizar planejamento familiar.									
Ação Nº 2 - Realizar roda de conversa com os participantes do grupo de planejamento familiar.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar os contraceptivos para os usuários.									

DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de serviços para possibilitar o aumento em até 25% da demanda dos serviços do homem até 2021.	Números de atendimentos da Estratégia Saúde da família, através do relatório do ESUS.	Número	2018	3.356	4.195	3.356	Número	3.356,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar Campanha no mês de Novembro, conforme tema Estadual.

Ação Nº 2 - Buscar parcerias com empresas para ações preventivas na saúde do homem, com apoio da equipe Saúde do Trabalhador.

Ação Nº 3 - Analisar os indicadores que permitam aos gestores monitorar as ações e os serviços e avaliar seu impacto, redefinindo as estratégias e/ou atividades que se fizerem necessárias.

Ação Nº 4 - Programar capacitações para equipes da atenção primária na abordagem à saúde do homem.

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECER A SAÚDE DO ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar nos Serviços de Saúde para Favorecer a Capacidade de Respostas para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de 100% das ações educativas e preventivas dentro das escolas.	Números de palestra realizada com o monitoramento no PEC.	Percentual	2018	72,00	100,00	72,00	Percentual	100,00	138,89
Ação Nº 1 - Elaborar e distribuir material instrucional e educativo nas escolas.									
Ação Nº 2 - Realizar roda de conversa com a equipe do ESF, para levantamentos dos problemas encontrados, com reuniões de equipe uma vez na semana.									
2. Realizar levantamento junto a todas as ESF e Unidades Básicas, sobre os números de adolescentes cadastrados.	Números de adolescentes cadastrados na ESF e Unidade Básica.	Número	2018	11.724	12.749	11.724	Número	11.724,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mapeamento pelo ACS do número de adolescente de sua área de abrangência.									
3. Qualificar 80% dos profissionais que atuam na Rede de Saúde na capacidade de resposta para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens.	Realização de uma capacitação.	Número	2018	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover educação permanente para os profissionais na área de saúde do adolescente.									
4. Reduzir para 19,79% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. Indicador nº 14 U SISPACTO.	Proporção	2017	21,73	19,79	19,79	Proporção	17,66	89,24
Ação Nº 1 - Intensificar as campanhas de prevenção de gravidez precoce.									
Ação Nº 2 - Divulgar e informar nas escolas com apoio do PSE, sobre a temática da saúde do adolescente.									
Ação Nº 3 - Agilizar atendimento na Rede Especializada garantindo o atendimento do adolescente.									
Ação Nº 4 - Fornecer os métodos anticoncepcionais, com foco na anticoncepção.									

DIRETRIZ Nº 8 - MELHORAR O ACESSO DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 8.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) para 140 óbitos.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Indicador nº1 U SISPACTO.	Taxa	2017	352,04	140,00	140,00	Taxa	195,00	139,29
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso e qualificar a assistência conforme estratificação de risco das condições crônicas.									
Ação Nº 2 - Realizar ações preventivas através do NASF -Núcleo de Apoio à Saúde da Família									
Ação Nº 3 - Implementar estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.									
Ação Nº 4 - Fazer estratificação de risco das condições crônicas a fim de melhor acolher o idoso.									
Ação Nº 5 - Requerer junto ao Estado a inclusão no Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS - Mato Grosso do Sul, o Serviço Centro Especializado de Reabilitação nível III (CER).									
2. Garantir em 80% a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80% de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	Percentual	2017	60,00	80,00	80,00	Percentual	90,14	112,67
Ação Nº 1 - Orientar idosos cuidadores, familiares sobre a importância da vacinação.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar a vacina para os acamados em suas residências.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de idosos para campanha de vacinação contra influenza.									
Ação Nº 4 - Realizar propagandas na mídia para divulgação da Campanha de vacinação.									

DIRETRIZ Nº 9 - GARANTIA DO ACESSO AO CIDADÃO AS AÇÕES DA POLÍTICA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM SUA TOTALIDADE.

OBJETIVO Nº 9.1 - Direcionar os atendimentos Nutricionais de acordo com a necessidade da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que 70% da população sejam atendidas nas unidades de saúde, em Atendimentos Nutricionais.	Números de Atendimentos Nutricionais atendidos pelas unidades de saúde.	Percentual	2017	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais das UBSs e ESFs a realizarem os registros e acompanhamentos do SISVAN e PBF nas unidades;

Ação Nº 2 - Atender e acompanhar os portadores de distúrbio nutricionais e metabólicos.

Ação Nº 3 - Monitorar crianças desnutridas previamente identificadas pelos técnicos da Rede Básica de Saúde e encaminhá-las ao Programa de Vigilância Nutricional, fornecendo orientação especializada.

Ação Nº 4 - Realizar atividades de educação para a saúde, com enfoque no tratamento da água e dos alimentos, visando à prevenção da diarreia e outros agravos.

OBJETIVO Nº 9.2 - Controlar o número de casos de baixo peso, desnutrição e obesidade em crianças menores de 7 anos e gestantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o controle em 70% dos baixos pesos e da obesidade de crianças menores de 7 anos.	Total de crianças menores de 7 anos baixos pesos e de obesidade atendidos nas ESF.	Número	2018	253	70,00	70,00	Percentual	91,00	130,00

Ação Nº 1 - Realizar levantamento do perfil epidemiológico do estado nutricional da população

Ação Nº 2 - Acompanhar o SISVAN, para o monitoramento da situação nutricional da população.

Ação Nº 3 - Monitorar e controlar o Programa da Vitamina ç A

OBJETIVO Nº 9.3 - Promover atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação da promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar as atividades de Política Alimentar e Nutricional em todas as unidades de Estratégias de Saúde da Família.	Número de UBS realizando atividades de Política Alimentar.	Número	2017		19	19	Número	19,00	100,00

Ação Nº 1 - Organizar atividades educativas que garantam o fortalecimento dos Grupos de Reeducação, envolvendo população e/ou profissionais da rede.

Ação Nº 3 - Realizar levantamento e registro dos hábitos alimentares através do SISVAN.

Ação Nº 2 - Criar grupos de reeducação alimentar nas Unidades de Saúde da Atenção Básica.

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.**OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer a assistência farmacêutica de forma integral garantindo o acesso e uso racional de medicamentos nos níveis de atenção à saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar com o profissional farmacêutico o armazenamento, a distribuição, a dispensação e o uso racional de medicamentos em todas as unidades de saúde.	Total de medicamentos, insumos e produtos para a saúde disponibilizados no período para as Unidades de Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar o consumo de medicamentos das unidades, observando a demanda atendida e não atendida como um dos parâmetros para estimativas de necessidades.

Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas no âmbito municipal, sobre o uso racional de medicamentos.

Ação Nº 3 - Ofertar regularmente medicamentos essenciais do elenco da farmácia básica, unidades de pronto atendimento e dos programas estratégicos (hipertensão, diabetes, pacientes renais crônicos, transtornos mentais e outros.)

Ação Nº 4 - Planejar e promover capacitações e treinamento de farmacêuticos e auxiliares da farmácia, orientar os funcionários da farmácia quanto à dispensação de medicamentos.

Ação Nº 5 - Atender as demandas de medicamentos de judicialização relacionados a agravos e programas de saúde específicos no âmbito da atenção básica.

2. Manter em 100%o funcionamento da Comissão de multidisciplinar de Farmacologia.	Números de reuniões realizadas em Ata.	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	--------	------	---	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar Calendário e Ata da Reunião.

Ação Nº 2 - Convocar os membros.

OBJETIVO Nº 10.2 - Disponibilizar as medicações padronizadas do elenco municipal para a população usuária do SUS e Padronizar dispensação, receituários, protocolos de atendimentos na rede de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar 10% a REMUME (Relação Municipal De Medicamento).	Percentual de medicamentos fornecidos (Sistema Horus).	Percentual	2017	70,00	100,00	10,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Preparar a ampliação da lista de medicamentos com profissionais especializados (Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Farmacêuticos), e logo após, mandar para o Conselho Municipal de Saúde para a sua apreciação e aprovação;

2. Implantar, junto à equipe multiprofissional, três protocolos para o fornecimento de medicamentos aos usuários e à dispensação de medicamentos.	Total de protocolo implantado.	Número	2017	0	3	3	Número	3,00	100,00
---	--------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Encaminhar para o Conselho para que seja aprovado.

Ação Nº 2 - Criar protocolo

OBJETIVO Nº 10.3 - Distribuir os medicamentos vindos do Estado, RESME (Relação Estadual de Medicamentos Essenciais) na farmácia central, CAF aos pacientes que fazem o uso constante e periódico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Distribuir 100% dos medicamentos da Relação Estadual de medicamentos Essenciais, fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, a todos os usuários que fazem uso periódico, conforme prescrição médica.	Percentual de usuários atendidos	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar planejamento para previsão de ampliação do CAF- Central de Abastecimento Farmacêutico.									

DIRETRIZ Nº 11 - ATENÇÃO INTEGRAL A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA COM ÊNFASE NO CONSULTÓRIO NA RUA.

OBJETIVO Nº 11.1 - Aperfeiçoar as ações com a população em situação de rua, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 11 o numero de pontos estratégicos para os atendimentos a população em situação de rua.	Números de ESF urbana com pontos estratégicos implantados.	Número	2017	8	11	11	Número	8,00	72,73

Ação Nº 1 - Dotar de recursos materiais, equipamentos, insumos e recursos humanos especializados e confecção de uniformes para atender os profissionais do consultório na rua.

Ação Nº 2 - Desenvolver ações de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a corresponsabilidade e autonomia dos Municípios.

Ação Nº 3 - Estimular o protagonismo da população em situação de rua (Oferecer cursos profissionalizantes, teatro, musica, palestra, capoeira e outros).

Ação Nº 4 - Publicar um livro de bolso de 21 páginas descrevendo o Consultório na Rua, também folhetos, banners e um jornal de publicação mensal sobre o tema.

DIRETRIZ Nº 12 - PROMOVER SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS SEGUINDO A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO Nº 12.1 - Implementar as atividades físicas na Academia da Saúde, praças e outros locais de praticas esportivas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 50% o acesso dos pacientes cadastrados na ESF em atividades físicas da academia de saúde aos grupos específicos de gestante, hipertensos, diabéticos, homens e idosos.	Através do relatório do PEC.	Percentual	2017	50,00	50,00	50,00	Percentual	118,00	236,00

Ação Nº 1 - Oferecer ao Município Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Tradicional Ayurveda e Yoga e Artes Marciais, teatro, dança, musica, grupos de psicologia, grupo de relaxament, grupo de gestantes e outras atividades abertos a todas as idades segundo a Po

DIRETRIZ Nº 13 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA, COM FOCO EM RESULTADOS, GARANTINDO O ACESSO DO USUÁRIO E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO Nº 13.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01).	Manter a estrutura do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alocar 02 servidores (01 administrativo e 01 Executivo) para prestar serviço.									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio das atividades e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, conforme demanda apresentada.									
2. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano aos Conselheiros de Saúde e Secretárias executivas para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Capacitação dos Membros de Conselhos vinculados a Secretaria da Saúde (Diárias e despesas com locomoção).									
3. Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos ou conferências conforme demanda Federal e Estadual.	Nº de conferências realizadas	Número	2015	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Custear as despesas da Conferências Municipais de Saúde com condições de acessibilidade e de infraestrutura. (2019)									
4. Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no SIACS .	Proporção de conselheiros cadastrados no Sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.	Percentual	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1- Cadastrar os Conselheiros Municipal de Saúde de Ponta Porã no SIACS.									
5. Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS, RAG E REPASSES FINANCEIROS.	Instrumentos fiscalizados, avaliados e monitorado.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento de todos os repasses pelo fundo Municipal de Saúde.									
Ação Nº 2 - PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS E RAG.									
6. Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.	Total de deliberações e resoluções cumpridas.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião Ordinária e Extraordinária.									
Ação Nº 2 - Enviar para publicação em diário todas as resoluções.									
7. Implantar Conselho Local de Saúde.	Números de Conselho Local de Saúde implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o processo eleitoral dos Conselhos Local de Saúde, conforme regimento interno.									
OBJETIVO Nº 13.2 - Implementar ações de controle interno através da Auditoria Municipal.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a apreciação de 100% das ações da Auditoria Municipal.	Números de ações de Auditoria solicitadas/realizadas através do relatório quadrimestral.	Percentual	2018	77,00	100,00	100,00	Percentual	77,00	77,00

Ação Nº 1 - Elaborar e executar o Cronograma Anual.

Ação Nº 2 - Realizar Monitoramento das Unidades e serviços contratados.

Ação Nº 3 - Acompanhar o cumprimento de indicadores e metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 semestralmente.

Ação Nº 4 - Acompanhar a execução orçamentária de recursos próprios e recebidos.

Ação Nº 5 - Executar os Processos de apuração de denúncias de acordo com a demanda recebida.

Ação Nº 6 - Realizar auditoria nas ações e serviços de saúde.

Ação Nº 7 - Realizar Visita Técnica para acompanhamento das recomendações.

Ação Nº 8 - Realizar revisão da produção ambulatorial.

Ação Nº 9 - Emitir relatórios quadrimestrais constando os relatórios de auditoria executados e em andamento.

Ação Nº 10 - Realizar auditoria extraordinária quando necessário.

OBJETIVO Nº 13.3 - Fortalecer o processo de planejamento conjunto da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Planejar de forma conjunta durante os quatro anos 100% das ações, planos e metas da SMS.	Instrumentos de Gestão.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover o apoio e orientação aos Gerentes, em seu processo de integração dos instrumentos de planejamento: plano municipal de saúde, programação, pactos, relatório quadrimestral e relatórios de gestão.

Ação Nº 2 - Acompanhar o desenvolvimento dos indicadores pactuados e das metas propostas nos planos de saúde.

Ação Nº 3 - Realizar a prestação de contas dos Relatórios de gestão em Audiências Pública conforme Lei Complementar 141/2012.

Ação Nº 4 - Articular com o setor de planejamento e orçamentário da prefeitura para a integração nas ações da secretaria de Saúde.

OBJETIVO Nº 13.4 - Fortalecer o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos dos usuários do SUS, para o período de 4 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o serviço de Ouvidoria municipal na saúde, permitindo a expansão de 100% da participação dos usuários do SUS neste serviço.	Quantidade de demanda da ouvidoria pelo sistema de informação.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atender as demandas de reclamações, denúncias, informações, solicitações e elogios do Setor de Ouvidoria.

Ação Nº 2 - Divulgar as atribuições da Ouvidoria Municipal do SUS, bem como as formas de acesso do usuário ao serviço através de campanha permanente, através Secretaria Municipal de Saúde.

Ação Nº 3 - Manter o banco de dados informatizado devidamente atualizado, respondendo pela sua integridade,confidencialidade e equidade, com estreita observância dos princípios legais que regem os atos administrativos.

Ação Nº 4 - Instituir a Lei da Ouvidoria Municipal da Saúde do Município de Ponta Porã.

Ação Nº 5 - Implantar as Caixas de Sugestões nas Unidades de Saúde para avaliar a satisfação do usuário (30 unidades de Saúde).

DIRETRIZ Nº 14 - ORGANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO E PROVER SUFICIÊNCIA NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 14.1 - Organizar e Integrar a regulação de todo o sistema municipal de saúde, provendo suficiência na contratação de serviços conforme necessidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regular em 100% os procedimentos de Média e Alta Complexidade ofertados no sistema municipal de saúde.	Números de atendimentos regulados e disponibilizado pelo Sistema próprio ou sistema de informação do Ministério de Saúde.	Número	2018	11.297	11.297	11.297	Número	11.297,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar a central de regulação responsável pela marcação de consultas, exames especializados, a partir de sistema on-line.

Ação Nº 5 - Realizar levantamento da necessidade de oferta de exames e consultas Especializados a partir das necessidades identificadas pelas equipes nos territórios.

Ação Nº 2 - Monitorar as vagas agendadas, negadas, devolvidas e pendentes para atenção especializada mensalmente.

Ação Nº 3 - Fortalecer os espaços de diálogo e discussão com e entre os serviços de saúde anualmente.

Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais para implementar as ações da central de regulação.

Ação Nº 6 - Operacionalizar e revisar o Protocolo de critérios e fluxos de encaminhamentos anualmente;

2. Implementar e reestruturar o setor de Tratamento Fora do Domicílio.	Implantado e informatizado.	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	30,00	37,50
--	-----------------------------	------------	------	------	--------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Ofertar o serviço de transporte a paciente TFD para Dourados, Campo Grande, Transporte de hemodiálise e outros locais.

Ação Nº 2 - Contratualizar estabelecimento que forneçam estadia, alimentação e transporte deslocamento local para pacientes que estão em tratamento fora do domicílio

Ação Nº 3 - Atender, orientar e montar os processos dos usuários com solicitação médica de passagens terrestre ou aéreo e encaminhar para o TFD Estadual.

DIRETRIZ Nº 15 - APRIMORAMENTO DE MECANISMOS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO Nº 15.1 - Viabilizar o atendimento da população em serviços básico de saúde visando melhoria na qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o funcionamento de todas as unidades de saúde.	Unidades funcionando.	Percentual	2017	85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Firmar e monitorar contratos, convênios e outros para execução das despesas públicas e realizar abertura de novos processos de acordo com necessidade do serviço

Ação Nº 2 - Acompanhar sistematicamente as condições físicas dos EAS, para identificação das necessidades de serviço de engenharia.

Ação Nº 3 - Realizar serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da Odontologia e CRE.

Ação Nº 4 - Locar espaço físico conforme necessidade e manter os contratos existentes das alocações de Imóveis.

Ação Nº 5 - Assegurar a dispensação das Dietas enteral e nutricional oral e fraldas Pediátricas e Geriátricas de acordo com a avaliação de critérios clínicos

OBJETIVO Nº 15.2 - Reestruturar o setor de faturamento e Ampliar a infraestrutura da Tecnologia de informação para todos os serviços da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% todos os cadastramentos, processamentos e produções do Sistema de Controle e Avaliação reestruturado.	Acompanhamento através do sistema próprio e-SUS.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar os cadastramentos de estabelecimentos assim como a manutenção destes cadastros no sistema informação, mantendo-os completos e atualizados permanentemente, de forma que venham a constituir uma base segura para o processo de programação e org

Ação Nº 2 - Realizar as visitas aos estabelecimentos para verificação de informações pertinentes ao cadastro dos mesmos.

Ação Nº 3 - Realizar processamento e produção do Sistema de Controle e Avaliação e Treinamento com os ACS para uso dos tablets.

2. Manter em 100% do funcionamento da Tecnologia da Informação para todos os serviços da SMS.	Gerar relatório trimestral.	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
---	-----------------------------	------------	------	-------	--------	--------	------------	------	------

Ação Nº 1 - Implantar soluções para melhoria de tecnologia que facilitem a rotina da SMS

Ação Nº 2 - Prover a rede de internet e dar Suporte Tecnológico para todas as Unidades da Rede e SMS.

Ação Nº 3 - Manter atualizados os Sistemas de Informações de Saúde do município

OBJETIVO Nº 15.3 - Dar agilidade nos processos de compras da Secretaria de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar 100% de todos os processos de compras e licitação da Secretaria Municipal de Saúde.	Números de processos saldos execução orçamentária e SISCO/Compras NA e Planilhas.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Enviar a solicitação de Orçamento de preços para os fornecedores

Ação Nº 2 - Alimentar o sistema de dados, com as dotações corretas de cada programa para aquisição dos produtos

Ação Nº 3 - Emitir solicitação de empenho após processo licitatório e formalização do contrato.

Ação Nº 4 - Encaminhar documentos solicitando pagamentos (NFS produtos e serviços, diárias, mais médicos e aluguéis).

Ação Nº 5 - Acompanhar a vigência e execução (saldo) de cada contrato formalizado para aquisição de material de serviço.

OBJETIVO Nº 15.4 - Dar agilidade no funcionamento do setor de Recursos Humanos da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Acompanhar e gerar 100% do relatório de toda a folha dos servidores da Saúde e assegurar as informações ao CNES.	Folha de pagamento do servidor e Relatório Bimestral do CNES.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar agilidade e Assegurar as informações ao CNES das alterações de Recursos Humano da Secretaria Municipal de Saúde.									
Ação Nº 2 - Acompanhar o processo de pagamento de pessoal da SMS									
Ação Nº 3 - Implantar relógio de ponto digital na Rede de Saúde.									
2. Prover o quadro próprio com números adequados de servidores para implementação dos serviços de saúde necessários a população.	Nº de servidores nomeados/Concursados.	Número	2018	705	809	100	Número	785,00	785,00
Ação Nº 1 - Manter e Solicitar profissional do Programa Mais Médico conforme decreto nº 6.373 de 26 /11/2013.									
Ação Nº 2 - Realizar o estudo de dimensionamento de pessoal, descrição de cargos, conforme necessidades regionalizadas e dar encaminhamentos para contratações pertinentes a cada Setor.									
Ação Nº 3 - Instituir Comissão para elaborar o Plano de Cargo e Carreira e Remuneração.									
3. Garantir educação permanente e continuada para 70% dos trabalhadores e fazer a interface da SMS com as instituições de ensino, para fortalecer as ações da Gestão.	Nº de profissionais capacitados.	Número	2017	435	70,00	50,00	Percentual	27,00	54,00
Ação Nº 1 - Ofertar, e encaminhar os profissionais de saúde para participar de capacitações, reuniões oferecidas pela Secretaria de Estado de Saúde e ministério da saúde.									
4. Reestruturar em 100% o organograma e o Regimento Interno do Sistema Organizacional da SMS.	Organograma e Regimento Interno revisado e publicado, no ano considerado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Rever sistematicamente o Organograma e o regimento interno da Secretaria Municipal de Saúde e encaminhar para apreciação e aprovação do CMS.									
OBJETIVO Nº 15.5 - Assegurar e garantir o acesso aos serviços de saúde através de transporte eficiente e humanizado para uma assistência contínua e integral de usuários e trabalhadores do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar 100% dos transportes aos usuários e trabalhadores aos serviços de saúde conforme necessidade.	Número de viagens realizadas	Número	2018	1.060	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os veículos em bom estado de conservação atentando para a necessidade de manutenção preventiva e corretiva do veículo.									
Ação Nº 2 - Executar as despesas com abastecimento dos veículos da SMS.									
2. Renovar em 50 % a frota do Transporte Sanitário Municipal.	Número de veículos adquiridos.	Número			7	16	Número	16,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir um veículo para o Programa Melhor em Casa.									
Ação Nº 2 - Adquirir um Veículo Doblô para a equipe Nasf realizar o trabalho em todo território.									

Ação Nº 3 - Adquirir um TRAILLER- Unidade Móvel para castração de animais de pequeno porte e Castramóvel.

Ação Nº 4 - Adquirir veículos PICK UP DIESEL 4x4 cabine dupla

Ação Nº 5 - Realizar Aquisição de novas Ambulâncias.

Ação Nº 6 - Adquirir um veículo MINIVAN DE 7 lugares

Ação Nº 7 - Adquirir motos para as Unidades de Saúde da Zona Rural: Aba da Serra, Boa Vista, Nova Era, Corona e AMFI.

Ação Nº 8 - Realizar aquisição de uma VAN e Veículo de transporte Sanitário

Ação Nº 9 - Realizar a aquisição de MICRO ÔNIBUS urbano de Transporte Sanitário.

OBJETIVO Nº 15.6 - Organizar e melhorar o atendimento prestado pelo almoxarifado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar 100% a entrada e saída de mercadorias e a entrega conforme demanda.	Planilha de entrada e saída de mercadorias apresentada Quadrimestralmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Organizar o fluxo de pedidos e entrega dos materiais.

Ação Nº 2 - Aprimorar o controle sobre os equipamentos, materiais e insumos estocados.

Ação Nº 3 - Acompanhar e fiscalizar o estoque físico e a entrada e saída dos materiais da SMS.

DIRETRIZ Nº 16 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 16.1 - Reestruturar o Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose na Atenção primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que pelo menos 70% dos pacientes recebam o tratamento diretamente observado da tuberculose na unidade de saúde mais próxima de sua residência.	Proporção de registros no caderno Verde disponíveis nas unidades básicas de saúde.	Percentual			70,00	70,00	Percentual	80,00	114,29

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as ações dos profissionais envolvidos.

Ação Nº 2 - Desenvolver as ações educativas, preventivas e de promoção à saúde relacionada à Tuberculose

Ação Nº 3 - Capacitar médicos, enfermeiros e ACS.

Ação Nº 4 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos.

OBJETIVO Nº 16.2 - Intensificar as ações de eliminação da Hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 85% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes SISPACTO. indicador Universal nº 6.	Proporção	2017	85,00	85,00	85,00	Proporção	100,00	117,65

Ação Nº 5 - Participar de Congressos, Simpósios, Seminários, Fóruns e/ou Oficinas.

Ação Nº 2 - Promover educação em saúde junto à população, usando os meios de comunicação disponíveis.

Ação Nº 3 - Realizar confecção e distribuição de material educativo.

Ação Nº 4 - Promover educação permanente aos profissionais na eliminação da Hanseníase.

Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar as ações de eliminação de hanseníase.

Ação Nº 1 - Diminuir números de abandonos de tratamento intensificando a busca ativa de faltosos.

OBJETIVO Nº 16.3 - Curar os casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Examinar pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados. Indicador 11 do Caderno PQAVS.	Proporção	2017	80,00	80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de casos através da procura do sintomático respiratório na demanda das UBS, e na comunidade pela ESF.

Ação Nº 2 - Realizar e manter o exame de baciloscopia e cultura universal.

Ação Nº 3 - Acompanhar os registros de casos da doença e do registro do sintomático respiratório estabelecimento de metas para cada ESF.

Ação Nº 4 - Alimentar o banco de dados.

Ação Nº 5 - Monitorar e avaliar as ações de controle da Tuberculose.

Ação Nº 6 - Estabelecer protocolo assistencial de Tuberculose de acordo com o Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 16.4 - Melhorar as notificações e atualizar as investigações de casos registrados no SINAN.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar busca-ativa na rede de todos os agravos notificados com a finalidade de identificar possíveis suspeitos.

Ação Nº 2 - Realizar a Digitação e enviar em prazo oportuno no SINAN.

Ação Nº 3 - Capacitar 01 digitador responsável pelo sistema (SINAN).

Ação Nº 4 - Encerrar Casos de notificação compulsória em até 60 dias após notificação;

OBJETIVO Nº 16.5 - Intensificar e monitorar vacinação do Calendário Nacional de Vacinação da Criança com coberturas vacinais preconizadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Alcançar cobertura vacinal preconizada em 75% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. Indicador nº 04 U do SISPACTO.	Proporção	2017	75,00	75,00	75,00	Percentual	60,38	80,51
--	--	-----------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar vacinação de Rotina em Escolas, Empresas, Militares, Estabelecimento Penal, Órgãos Públicos.

Ação Nº 2 - Realizar vacinação de Rotina nas Unidades de Saúde, distrito, itinerante, assentamentos e aldeias.

Ação Nº 3 - Realizar Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza

Ação Nº 4 - Realizar cronograma mensal de Vacinação Itinerante em Unidades Sem Sala de Vacina

Ação Nº 5 - Realizar Campanha Nacional de Multivacinação.

OBJETIVO Nº 16.6 - Melhorar a homogeneidade e a cobertura vacinal na rotina e nas campanhas para prevenção, controle ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 80% das salas de vacina com SIPNI implantado e alimentado mensalmente.	(Nº de salas de vacina alimentando mensalmente no sistema / No total de salas de vacinas com SI-PNI implantado) X 100	Percentual	2017	58,00	80,00	80,00	Proporção	64,00	80,00

Ação Nº 1 - Realizar duas capacitações (BCG e Sala de Vacina).

Ação Nº 2 - Realizar capacitação de Digitadores de sistemas de imunização

OBJETIVO Nº 16.7 - Melhorar os índices de investigação de óbito no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir em 90% que os registros de óbitos estejam alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência. Indicador nº 1 do PQAVS.	Percentual	2017	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar e busca nos prontuários das Unidades de saúde.

Ação Nº 2 - Realizar busca- ativa juntos aos familiares, em prontuários das ESFs e inserção no Sistema SIM

Ação Nº 3 - Manter o Comitê Municipal de Mortalidade em funcionamento.

OBJETIVO Nº 16.8 - Fortalecer as ações de prevenção das doenças diarreicas agudas - DDA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Monitorar 100% dos casos de Doenças Diarréicas Agudas realizadas em todos os postos de saúde, hospitais e presídios do município.	Proporção de casos de diarreia atendidos pela Unidade de Saúde / participante da MDDA.	Proporção	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	-----------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Informar semanalmente a ocorrência ou não de casos de doença diarreica aguda (DDA) no SIVEP DDA, atendidos nas Unidades de Saúde que atendem diarreia.

OBJETIVO Nº 16.9 - Manter os bancos de dados Municipal dos Sistemas de Informação da Atenção à Saúde atualizada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a atualização de 100% do SINAN, SIM e SINASC	Números de notificações recebidas pelos órgãos competentes de cada área e registrada no Sistema de Informação.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Digitação das notificações compulsórias no ato do recebimento.

Ação Nº 2 - Informações aos órgãos competentes no prazo determinado (em até 24 horas).

Ação Nº 3 - Verificar a situação de envio e situação carga definitiva da remessa na base de dados por meio dos sites dos Sistemas de Informação.

OBJETIVO Nº 16.10 - Promover e prevenir agravos que ocasionem riscos sanitários nos serviços de interesses á saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que 100% das ações de Vigilância Sanitária sejam realizadas por Agentes Sanitários do município.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano. Indicador nº 20 do SISPACTO.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Cadastrar os Estabelecimentos sujeito a VISA.

Ação Nº 2 - Inspeccionar os Estabelecimentos.

Ação Nº 3 - Licenciar os Estabelecimentos sujeitos a VISA.

Ação Nº 4 - Receber e atender as Denúncias referentes a VISA.

Ação Nº 5 - Instaurar e Concluir os Processos administrativos da VISA.

Ação Nº 6 - Promover atividades de Educação para a população e o Setor Regulado.

Ação Nº 7 - Participar de cursos de capacitação na área da VISA.

OBJETIVO Nº 16.11 - Garantir a melhoria da qualidade da água para consumo humano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Realizar 100% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Indicador Universal Nº 10 do SISPACTO.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	109,00	109,00
--	---	-----------	------	--------	--------	--------	-----------	--------	--------

Ação Nº 1 - Inspeccionar anualmente os SAA E SAC de abastecimento de água.

Ação Nº 2 - Alimentar o Sistema Nacional de Informações de qualidade da água (VIGIAGUA).

Ação Nº 3 - Realizar 228 coletas de amostra de água dos Sistemas Públicos (SAA) e soluções alternativas e coletivas (SAC) conforme pactuação.

Ação Nº 4 - Cadastrar os Sistemas de abastecimentos de água.

Ação Nº 5 - Monitorar a qualidade da água através do Programa Pró-Dialise, conforme pactuação Estadual.

Ação Nº 6 - Monitoramento de agrotóxico na água para consumo humano, conforme pactuação Estadual.

OBJETIVO Nº 16.12 - Proteger e preservar a saúde, no que se refere às atividades de interesse a saúde e o meio ambiente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender a 100% da demanda de solicitações e reclamações relacionadas ao meio ambiente.	Proporção de reclamações recebidas através do protocolo de vigilância sanitária.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atender as solicitações e reclamações da população relacionadas ao Meio Ambiente.

Ação Nº 2 - Acompanhar a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos relacionados ao serviço de saúde.

Ação Nº 3 - Identificar as áreas com população exposta a contaminantes químicos, físicos e biológicos.

Ação Nº 4 - Inspeccionar os Estabelecimentos que comercializam e/ou aplique agrotóxico.

Ação Nº 5 - Realizar campanhas ações, cursos e palestras relacionadas ao meio ambiente.

2. Incentivar as práticas de atividade físicas e hábitos saudáveis aos profissionais de todas as Unidades de saúde para prevenção e controle das DANTS.	Números de Unidades que incentivaram as práticas de atividades físicas e hábitos saudáveis.	Número	2017	15	23	19	Número	19,00	100,00
---	---	--------	------	----	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar palestras e campanhas de como reduzir o nível de exposição de indivíduos e população aos fatores de risco mais comuns como: hipertensos e diabéticos

Ação Nº 2 - Realizar através de palestras e campanhas a redução a prevalência do consumo nocivos de tabagismo.

3. Implementar em 50% das ESF ações de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANT).	Número de unidades de saúde com ações de vigilância de DANT implantadas.	Número		15	8	19	Número	19,00	100,00
---	--	--------	--	----	---	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar agentes de saúde para as praticas corporais para a melhoria da qualidade devida.

OBJETIVO Nº 16.13 - Garantir assistência às vítimas de abuso sexual nos estabelecimentos assistenciais de saúde com serviço de referência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Ampliar para 100% o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica sexual e outras violências. SINAM.	Número	2017	11	23	19	Número	23,00	121,05
Ação Nº 1 - Atualizar o protocolo e o fluxo de referência e contra referência no atendimento às vítimas de violência sexual.									
Ação Nº 2 - Realizar a Notificação e a investigação dos casos de violência sexual e doméstica.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação aos profissionais duas vezes ao ano, quanto ao atendimento as vitima de violências em parceria com o SAE.									
OBJETIVO Nº 16.14 - Realizar busca ativa de Leishmaniose Visceral canina.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar até 250 testes (Teste Rápido DPP) em inquérito por ano, conforme necessidade.	Numero de notificação por Leishmaniose Visceral registrado no SINAN.	Número	2017	0	250	250	Número	715,00	286,00
Ação Nº 1 - Treinar os Agentes de campo para identificação de áreas com alto índice de infestação de vetores e casos positivos para Leishmaniose, raiva e Toxoplasmose.									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento intensivo dos agentes nos procedimentos de prevenção e notificação.									
Ação Nº 3 - Realizar a avaliação sorologicamente positiva ou reagentes para animais que são avaliados por Médicos Veterinários para procedimento de Eutanasia									
Ação Nº 4 - Integrar as ações de campo com agentes de endemias e Agentes comunitárias.									
Ação Nº 5 - Diminuir população de cães positivos para Leishmaniose.									
Ação Nº 6 - Realizar a avaliação sorologicamente positiva ou reagentes para animais que são avaliados por Médicos Veterinários para procedimento de Eutanasia									
OBJETIVO Nº 16.15 - Conscientizar a população sobre os perigos de Zoonoses.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer parceria com 80% das escolas do município para ações educativas.	Numero de escolas do município de Ponta Porã (Publica e Privados) que estabeleceram parceria com a SMS. Lista de presença.	Percentual	2018	43,00	43	44	Número	44,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento de monitores nos bairros como agentes sanitários e de endemias com palestras específicas para notificação e orientações pontuais.									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões técnicas nos colégios com professores e funcionários para informações e discussão dos métodos de notificação das Zoonoses no Município.									
Ação Nº 3 - Realizar mobilização para educar com prevenção as Doenças transmissíveis mais comuns.									
Ação Nº 4 - Realizar palestras com ações educativas nos colégios sobre temas específicos de transmissão das zoonoses.									
Ação Nº 5 - Envolver Antropozoonoses em feiras de ciências.									
OBJETIVO Nº 16.16 - Fortalecer as ações de controle da raiva animal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Vacinar 80% dos animais caninos e felinos da área urbana e rural	Numero de animais estimados pelo sistema de informação.	Número	2017	16.250	13.000	13.000	Número	13.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar zonas de baixo índice de cobertura vacinal de raiva									
Ação Nº 2 - Integrar os agentes comunitários e endemias nas ações e procedimentos de rotina contra a raiva humana.									
Ação Nº 3 - Diminuir população de cães e gatos suspeitos para a Raiva com observação no CCZ por 10 dias.									
Ação Nº 4 - Realizar a campanha anual contra Raiva.									
Ação Nº 5 - Integrar com outros órgãos como Iagro, Nucleo Regional, Secretaria de Educação nos métodos e ações de combate as doenças									
OBJETIVO Nº 16.17 - Implementar as ações de controle vetorial, através de educação em saúde e manejo ambiental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Visitar 80% dos imóveis em pelo menos 6 ciclos.	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	40,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares Para eliminação de criadouros de Aedes aegypti, conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle da dengue.									
Ação Nº 2 - Manter dados do número de imóveis existentes atualizados no Sistema de Informação. (e-Endemias e SISPNCD)									
Ação Nº 3 - Desenvolver estratégias para redução de pendências ocasionadas por visitas não realizadas devido o fato do imóvel estar fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE.									
Ação Nº 4 - Realizar bimestralmente 6 levantamentos de índice rápido para Aedes aegypti (LIRAA).									
Ação Nº 5 - Realizar a atividades para divulgar e informar à comunidade e organizações da sociedade civil no dia D.									
Ação Nº 6 - Promover a educação permanente aos profissionais para controle vetorial e manejo ambiental.									
Ação Nº 7 - Manter a cobertura das áreas existentes no SISPNCD. (contratação de 15 ACE para a cobertura)									
Ação Nº 8 - Realizar Palestras e conscientização sobre Aedes Egipyti. na rede de ensino das escolas Publicas e Estadual									
OBJETIVO Nº 16.18 - Bloquear a transmissão viral da dengue através do diagnostico precoce									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar mensalmente 100% das notificações que são encaminhadas pelas as unidades de saúde Pública e Privada.	Notificações realizadas por todas as unidades de saúde. (Publicas e Privadas).	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os casos notificados pelas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa para identificar suspeitos com sinais e sintomas compatíveis com o agravo Aedes aegypti									
Ação Nº 3 - Divulgar o plano de contingência do Aedes entre os profissionais de saúde.									
DIRETRIZ Nº 17 - FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR									

OBJETIVO Nº 17.1 - Identificar e Inspeccionar os locais de trabalho e os de maiores ocorrência de agravos relacionados ao trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar em 80% o mapeamento dos locais de trabalho.	Números de notificações recebidas registradas no SINAN.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais envolvidos na ocorrência do agravo.									
Ação Nº 2 - Realizar Visitas de orientação e prevenção de acordo com as notificações recebidas.									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas (Abril Verde) visando a prevenção dos maiores agravos identificados através das notificações de Acidentes de Trabalho Graves.									
Ação Nº 4 - Confeccionar cartilhas de orientação quanto aos agravos para a Saúde do Trabalhador.									
Ação Nº 5 - Realizar o levantamento do parque produtivo.									
Ação Nº 6 - Monitorar os exames laboratoriais dos ACE que realizam bloqueio de vetores.									
Ação Nº 7 - Realizar anamnese nos setores da saúde.									
Ação Nº 8 - Realizar ações relacionadas a Cultura da Paz (Baseada no levantamento das anamnese).									
2. Investigar 100% dos acidentes graves e dos acidentes fatais ocorridos.	Percentual de acidentes graves e fatais ocorrido no município registrado no SINAM.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e relatar os acidentes de acordo com as notificações.									
Ação Nº 2 - Manter o banco de dados (SINAN) atualizado para análise e proporção de estratégias de enfrentamento aos acidentes									
3. Preencher em 100% o campo ocupação na ficha de notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Indicador Universal nº 23 SISPACTO.	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar a realização do preenchimento correto das notificações no hospital.									

OBJETIVO Nº 17.2 - Manter estruturada a equipe e os serviços da Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% do efetivo de servidores e dos serviços.	Total de servidor atuante na Vigilância do Trabalhador.(1 médico, 1 enfermeira, 2 auxiliares administrativos e 1 coordenador)	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Capacitar e manter atualizado os servidores da saúde do trabalhador através de participação em cursos, palestras e seminários.									

DIRETRIZ Nº 18 - FORTALECIMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL IST / HIV / AIDS / HEPATITES VIRAIS.

OBJETIVO Nº 18.1 - Aumentar o acesso da população as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento às IST/HIV/AIDS e à saúde sexual e reprodutiva contemplando situações específicas e vulnerabilidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a implantação da profilaxia pós-exposição (PEP) sexual, acidente de trabalho com exposição a material biológico e violência sexual para três serviço de referência qualificado no município.	Três serviço de referencia qualificado	Número	2017	0	3	3	Número	2,00	66,67

Ação Nº 1 - Implantar da profilaxia pós- exposição (PEP) sexual, acidente de trabalho com exposição a material biológico e violência sexual em serviços de referência qualificado no município: SAE, CTA, Hospital Regional, AMA.

Ação Nº 2 - Capacitar 90% dos técnicos de enfermagem das unidades de saúde para administrarem penicilina benzatina, desenvolvendo ações relacionadas às IST para a população masculina, articulados com a sociedade civil nos territórios das Equipes de Saúde da F

Ação Nº 3 - Adquirir medicamentos para ISTs para a rede municipal de saúde e as Infecções Oportunistas (I.O.) para as PVHA.

OBJETIVO Nº 18.2 - Ampliar e qualificar as ações de prevenção, assistência e tratamento das IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais para Gays, outros HSH e Travestis, considerando as demandas e especificidades desse grupo populacional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar uma oficina com os municípios da Microrregião para o desenvolvimento de ações regionais, visando o enfrentamento das vulnerabilidades específicas da população em geral e populações específicas.	Realização de 01 oficina anual com os técnicos de referencias dos municípios da Microrregião	Número	2017	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião técnica com os municípios da microrregião para discussão e elaboração de protocolo de Atenção asPVHA na microrregião.

Ação Nº 2 - Participar das reuniões técnicas promovidas pela coordenação Estadual em conjunto com os municípios

OBJETIVO Nº 18.3 - Aprimoramento do acolhimento e implantação da gestão de riscos como diretriz das ações de prevenção no serviço em parceria com a Rede Básica de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Colaborar com 100% das reuniões periódicas da Atenção Básica para sensibilizar os profissionais quanto ao acolhimento dos PVHA com a finalidade de desenvolver vínculos entre as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS com as ESF para reduzir a morbimortalidade por causas relacionadas à infecção pelo HIV e demais eventos associados ao tratamento antirretroviral.	Total de Reuniões realizadas	Número	2017	0	3	4	Número	1,00	25,00

Ação Nº 1 - Colaborar com 100% das reuniões periódicas da Atenção Básica para sensibilizar os profissionais quanto ao acolhimento dos PVHA com a finalidade de desenvolver vínculos entre as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS com as ESF para reduzir a morbimortalidade p

OBJETIVO Nº 18.4 - Diminuir a incidência do HIV entre as mulheres.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar três capacitações / atualizações técnicas para o manejo das IST, HIV e Hepatites B e C para a rede municipal de saúde de Ponta Porã.	01 capacitação para IST, 01 para HIV, 01 Hepatites B e C	Número	2017	0	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar três capacitações / atualizações técnicas para o manejo das IST, HIV e Hepatites B e C para a rede municipal de saúde de Ponta Porã.									

OBJETIVO Nº 18.5 - Reduzir para 0,5/1000 nascidos vivos a taxa de incidência da sífilis congênita.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 95% a cobertura do tratamento das gestantes com sífilis, de acordo com o preconizado nas normas técnicas, em parceria com o Programa de Saúde da Mulher e Atenção Básica, fornecendo suporte de referência às ações para a redução da Transmissão Vertical da Sífilis Congênita para as unidades de saúde do município de Ponta Porã.	Aumento de 10% nas notificações (Notificação do ano anterior comparação da notificação com o ano subsequente).	Percentual	2017	50,00	95,00	75,00	Percentual	50,00	66,67
Ação Nº 1 - 1-Orientar a formação de profissionais para a realização de testagem rápida nas unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Distribuir teste rápido de sífilis para unidades de saúde para o pré natal e maternidade para utilização em 100% das gestantes e puérperas.									
Ação Nº 3 - Adquirir antimicrobianos e distribuir para as unidades de saúde para garantir o tratamento da sífilis em gestantes e parceiros, conforme PCDT do MS									
Ação Nº 4 - Adquirir antimicrobianos e distribuir para as unidade de saúde para tratamento da sífilis congênita conforme o PCDT do MS.									
Ação Nº 5 - Confeccionar material impresso para distribuição nas unidades de saúde e população em geral sobre a prevenção e o tratamento da sífilis na gestação e sífilis congênita.									

OBJETIVO Nº 18.6 - Aumentar o diagnóstico das IST e Reduzir o diagnóstico tardio de HIV.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 90% a população testada.	Aumento de 10% nas notificações (Notificação do ano anterior comparação da notificação com o ano subsequente pelo CTA).	Percentual	2017	0,00	2.403	1.265	Número	1.265,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter dialogo permanente com o departamento de IST/HIV/AIDS e Hepatites do Departamento de Amambai -PY									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações conjuntas inter fronteiriças com o programa de IST/HIV de Pedro Juan Caballero - PY									
Ação Nº 3 - Realizar palestras em instituições variadas (empresas, escolas, etc), participação de eventos do calendário municipal para divulgação do serviço, para participação em campanhas com realização de testes rápidos de HIV, sífilis, Hepatite B e Hepatite C									
Ação Nº 4 - Elaborar o projeto para implantação do CTA									
Ação Nº 5 - Submeter a aprovação do CTA no CMS									

Ação Nº 6 - Implementação dos serviços do CTA em palestras e eventos

OBJETIVO Nº 18.7 - Promover políticas e ações intersetoriais para a redução das vulnerabilidades as IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais vivenciadas por Gays e outros HSH e Travestis e população em geral.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar em 90% a Atenção a Saúde Integral das PVHA nos serviços da rede de Atenção Básica de saúde no município de Ponta Porã.	Realização de 01 capacitação de manejo clínico dos PVHA na Atenção Básica.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Participar dos eventos do calendário municipal com distribuição de preservativos, impressos, orientações técnicas, palestras ,etc.

Ação Nº 5 - Fornecer lanche (alimentação) para pacientes durante atividades (consultas, reuniões, encontros, etc)realizadas pelos serviçosdo Programa de IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais.

Ação Nº 2 - Confeccionar material de divulgação para a população em geral (banner, camisetas, impressos, brindes).

Ação Nº 3 - Incorporar à temática: testagem rápida, PEP, Gestão de Risco, tratamento como prevenção do cardápio ampliado de prevenção nos projetos de educação permanente desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

Ação Nº 4 - Disponibilizar preservativo masculino, feminino e gel lubrificante nas unidades de saúde do município, associada a processoseducativos.

Ação Nº 6 - Manter dialogo permanente com o departamento de IST/HIV/AIDS e Hepatites do Departamento de Amambai çPY.

Ação Nº 7 - Desenvolver ações conjuntas interfronteiriças com o programa de IST/HIV de Pedro Juan Caballero ç PY.

Ação Nº 8 - Adquirir materiais permanentes necessários a linha de Atenção as PVHA, IST e Hepatites Virais.

Ação Nº 9 - Confeccionar material educativo e/ou de divulgação para os profissionais da rede de saúde (banner, camisetas, impressos, brindes,pastas).

DIRETRIZ Nº 19 - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS NO SUS MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 19.1 - Ampliar o acesso aos serviços com qualidade e equidade mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar, Ampliar e realizar adequações necessárias em 100% da Rede Física da Saúde, com a utilização de recursos do FMS, Emenda Parlamentar e FES.	Reforma ampliação e adequação concluídas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	22,00	22,00
Ação Nº 1 - Reformar Esf Dr. Jose Bataglin-Distrito de Sanga Puitã									
Ação Nº 2 - Reformar ESF Leonor Coelho Batista e Ignes Andreazza									
Ação Nº 3 - Reformar Posto de Saúde da Família e Vila Alegre									
Ação Nº 4 - Realizar reparos diversos na Unidade Básica de Saúde Assentamento Dorcelina Folador									
Ação Nº 5 - Reformar a Unidade Básica de Saúde Carlos A. Pissini- (CANAÃ)-Distrito Itamaraty.									
Ação Nº 6 - Reformar Unidade Básica de Saúde Itinerante- (AMFFI)- Assentamento Nova Era.									
Ação Nº 7 - Reformar o Centro de Controle de Zoonose e CCZ.									
2. Garantir investimentos em 100% na Rede de Serviços da Saúde com recursos orçamentários de origem FMS, Estadual, Federal e Emenda Parlamentar.	Investimentos concluídos.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamento Odontológico									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde.									
Ação Nº 3 - Iniciar processo licitatório para aquisição de equipamentos e material para compras de materiais para o CCZ.									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos para o Laboratório de Bromatologia.									
Ação Nº 5 - Adquirir dois veículos (01 para a coordenação de atenção básica) e (01 para a SMS - 01 camionete 4x4 para visita domiciliar rural).									
Ação Nº 6 - Adquirir equipamentos para o setor de Faturamento, Planejamento, Ouvidoria, Setor de Compras (conforme lista do demonstrativo para licitação).									
Ação Nº 7 - Realizar a aquisição de aparelho auditivo e compra de óculos.									
Ação Nº 8 - Manter a Rede de Frio Estruturada (ar condicionado, geladeiras, freezer e caixas térmicas).									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Renovar em 50 % a frota do Transporte Sanitário Municipal.	16	16
122 - Administração Geral	Acompanhar 100% a entrada e saída de mercadorias e a entrega conforme demanda.	100,00	100,00

301 - Atenção Básica	Implementar 05 Redes Temáticas de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de urgência e emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e Rede da pessoa com deficiência).	3	5
	Reformar, Ampliar e realizar adequações necessárias em 100% da Rede Física da Saúde, com a utilização de recursos do FMS, Emenda Parlamentar e FES.	100,00	22,00
	Manter em 100% do efetivo de servidores e dos serviços.	100,00	100,00
	Monitorar em 80% o mapeamento dos locais de trabalho.	80,00	100,00
	Realizar até 250 testes (Teste Rápido DPP) em inquérito por ano, conforme necessidade.	250	715
	Disponibilizar 100% dos transportes aos usuários e trabalhadores aos serviços de saúde conforme necessidade.	100,00	100,00
	Acompanhar e gerar 100% do relatório de toda a folha dos servidores da Saúde e assegurar as informações ao CNES.	100,00	100,00
	Acompanhar 100% de todos os processos de compras e licitação da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Manter em 100% todos os cadastramentos, processamentos e produções do Sistema de Controle e Avaliação reestruturado.	100,00	100,00
	Manter em 100% o funcionamento de todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
	Regular em 100% os procedimentos de Média e Alta Complexidade ofertados no sistema municipal de saúde.	11.297	11.297
	Reestruturar o serviço de Ouvidoria municipal na saúde, permitindo a expansão de 100% da participação dos usuários do SUS neste serviço.	100,00	100,00
	Planejar de forma conjunta durante os quatro anos 100% das ações, planos e metas da SMS.	100,00	100,00
	Garantir a apreciação de 100% das ações da Auditoria Municipal.	100,00	77,00
	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01).	100,00	100,00
	Aumentar em 50% o acesso dos pacientes cadastrados na ESF em atividades físicas da academia de saúde aos grupos específicos de gestante, hipertensos, diabéticos, homens e idosos.	50,00	118,00
	Aumentar para 11 o número de pontos estratégicos para os atendimentos a população em situação de rua.	11	8
	Distribuir 100% dos medicamentos da Relação Estadual de medicamentos Essenciais, fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, a todos os usuários que fazem uso periódico, conforme prescrição médica.	100,00	100,00
	Ampliar 10% a REMUME (Relação Municipal De Medicamento).	10,00	0,00
	Assegurar com o profissional farmacêutico o armazenamento, a distribuição, a dispensação e o uso racional de medicamentos em todas as unidades de saúde.	100,00	100,00
	Realizar as atividades de Política Alimentar e Nutricional em todas as unidades de Estratégias de Saúde da Família.	19	19
	Realizar o controle em 70% dos baixos pesos e da obesidade de crianças menores de 7 anos.	70,00	91,00
	Garantir que 70% da população sejam atendidas nas unidades de saúde, em Atendimentos Nutricionais.	70,00	70,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) para 140 óbitos.	140,00	195,00
Garantir a oferta de 100% das ações educativas e preventivas dentro das escolas.	72,00	100,00	
Garantir a oferta de serviços para possibilitar o aumento em até 25% da demanda dos serviços do homem até 2021.	3.356	3.356	
Garantir no mínimo 70% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré natal.	70,00	56,00	
Reduzir para 2 o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2	1	

Ampliar em 0,38% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico anual	38,00	0,28
Implementar 90% de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) nos serviços de saúde.	70,00	80,00
Proporcionar em 80% o atendimento necessário na área de Saúde mental, para o fortalecimento do atendimento da instituição, dando o suporte necessário a equipe, pacientes e familiares de acordo com a portaria que estabelece o funcionamento do CAPSII (Centro de Atenção Psicossocial).	20,00	0,00
Aumentar em 3,72% a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no município até o ano de 2020.	1,86	1,26
Aumentar em 80% a oferta de serviços médicos especializados e exames complementares, garantido o acesso aos usuários dos serviços de saúde do município até o ano 2021.	50,00	79,00
Executar anualmente em 80% o número de procedimentos do PNAISP.	5.978	5.978
Efetuar 90% o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	90,00	100,00
Aumentar para 94,18% ano a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até o ano de 2020.	81,24	74,74
Melhorar em 50% a acessibilidade dos usuários de deficiência nas Unidades de Saúde e Atenção Especializada.	20,00	20,00
Registrar em 100% o número total de atendimentos realizados pelo NASF pactuado.	100,00	100,00
Garantir investimentos em 100% na Rede de Serviços da Saúde com recursos orçamentários de origem FMS, Estadual, Federal e Emenda Parlamentar.	100,00	80,00
Investigar 100% dos acidentes graves e dos acidentes fatais ocorridos.	100,00	100,00
Incentivar as práticas de atividade físicas e hábitos saudáveis aos profissionais de todas as Unidades de saúde para prevenção e controle das DANTs.	19	19
Prover o quadro próprio com números adequados de servidores para implementação dos serviços de saúde necessários a população.	100	785
Manter em 100% do funcionamento da Tecnologia da Informação para todos os serviços da SMS.	100,00	1,00
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano aos Conselheiros de Saúde e Secretárias executivas para o exercício de seu papel.	1	0
Implantar, junto à equipe multiprofissional, três protocolos para o fornecimento de medicamentos aos usuários e à dispensação de medicamentos.	3	3
Manter em 100%o funcionamento da Comissão de multidisciplinar de Farmacologia.	100,00	100,00
Realizar levantamento junto a todas as ESF e Unidades Básicas, sobre os números de adolescentes cadastrados.	11.724	11.724
Garantir no mínimo 43% o numero de gestante cadastrada pela equipe de Atenção Básica.	43,00	59,00
Reduzir para 14% a Taxa de mortalidade infantil.	14,00	16,00
Ampliar em 0,12% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	12,00	0,01
Garantir 80 % de atendimento dos pacientes que necessitam de cuidados psiquiátricos no CAPS AD.	80,00	0,00
Cumprir com a produção mínima mensal dos procedimentos básicos na realização de no mínimo, 50% dos procedimentos restauradores de dente decíduo e /ou restauração de dente permanente anterior e/ou restauração de dente permanente posterior, conforme portaria vigente.	50,00	69,00
Aumentar em 97,27% a cobertura populacional estimada pelas equipes Saúde Bucal até 2021.	79,59	88,79
Aumentar para 51% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	51,00	65,20
Reduzir em 20% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	5,00	38,00
Preencher em 100% o campo ocupação na ficha de notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
Implementar em 50% das ESF ações de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANT).	19	19

	Garantir educação permanente e continuada para 70% dos trabalhadores e fazer a interface da SMS com as instituições de ensino, para fortalecer as ações da Gestão.	50,00	27,00
	Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos ou conferências conforme demanda Federal e Estadual.	1	0
	Qualificar 80% dos profissionais que atuam na Rede de Saúde na capacidade de resposta para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens.	1	1
	Reduzir para 25 o casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	25	16
	Cumprir com a produção mínima mensal dos procedimentos obrigatórios de endodontia na realização de 20% dos procedimentos obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com 3 ou mais raízes, conforme portaria vigente.	20,00	40,00
	Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Reestruturar em 100% o organograma e o Regimento Interno do Sistema Organizacional da SMS.	100,00	30,00
	Reorganizar os grupos de planejamento familiar em todas as unidades de saúde	20,00	29,00
	Reduzir para 19,79% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	19,79	17,66
	Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal de Saúde no SIACS .	100,00	100,00
	Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS, RAG E REPASSES FINANCEIROS.	100,00	100,00
	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Implantar Conselho Local de Saúde.	1	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar 85% dos atendimentos aos pacientes cadastrados no Programa Melhor em Casa.	720	851
	Implementar e reestruturar o setor de Tratamento Fora do Domicílio.	80,00	30,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir que 100% das ações de Vigilância Sanitária sejam realizadas por Agentes Sanitários do município.	100,00	100,00
	Realizar 100% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	109,00
	Atender a 100% da demanda de solicitações e reclamações relacionadas ao meio ambiente.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir que pelo menos 70% dos pacientes recebam o tratamento diretamente observado da tuberculose na unidade de saúde mais próxima de sua residência.	70,00	80,00
	Aprimorar em 90% a Atenção à Saúde Integral das PVHA nos serviços da rede de Atenção Básica de saúde no município de Ponta Porã.	1	0
	Aumentar em 90% a população testada.	1.265	1.265
	Aumentar para 95% a cobertura do tratamento das gestantes com sífilis, de acordo com o preconizado nas normas técnicas, em parceria com o Programa de Saúde da Mulher e Atenção Básica, fornecendo suporte de referência às ações para a redução da Transmissão Vertical da Sífilis Congênita para as unidades de saúde do município de Ponta Porã.	75,00	50,00
	Realizar três capacitações / atualizações técnicas para o manejo das IST, HIV e Hepatites B e C para a rede municipal de saúde de Ponta Porã.	3	3
	Colaborar com 100% das reuniões periódicas da Atenção Básica para sensibilizar os profissionais quanto ao acolhimento dos PVHA com a finalidade de desenvolver vínculos entre as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS com as ESF para reduzir a morbimortalidade por causas relacionadas à infecção pelo HIV e demais eventos associados ao tratamento antirretroviral.	4	1
	Realizar uma oficina com os municípios da Microrregião para o desenvolvimento de ações regionais, visando o enfrentamento das vulnerabilidades específicas da população em geral e populações específicas.	1	0
	Ampliar a implantação da profilaxia pós-exposição (PEP) sexual, acidente de trabalho com exposição a material biológico e violência sexual para três serviços de referência qualificados no município.	3	2

Monitorar mensalmente 100% das notificações que são encaminhadas pelas as unidades de saúde Pública e Privada.	100,00	100,00
Visitar 80% dos imóveis em pelo menos 6 ciclos.	80,00	40,00
Vacinar 80% dos animais caninos e felinos da área urbana e rural	13.000	13.000
Estabelecer parceria com 80% das escolas do município para ações educativas.	44	44
Ampliar para 100% o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	23
Manter a atualização de 100% do SINAN, SIM e SINASC	100,00	100,00
Monitorar 100% dos casos de Doenças Diarréicas Agudas realizadas em todos os postos de saúde, hospitais e presídios do município.	100,00	100,00
Garantir em 90% que os registros de óbitos estejam alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência.	90,00	90,00
Garantir 80% das salas de vacina com SIPNI implantado e alimentado mensalmente.	80,00	64,00
Alcançar cobertura vacinal preconizada em 75% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	75,00	60,38
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	80,00
Examinar pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	80,00	80,00
Ampliar em 85% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	85,00	100,00
Garantir em 80% a cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	80,00	90,14
Investigar 100% dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município de residência.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	24.393.519,00	17.149.804,21	3.028.662,30	10.000,00	N/A	N/A	3.806.136,52	48.388.122,03
	Capital	N/A	169.637,00	974.749,00	86.801,00	38.000,00	N/A	N/A	623.300,00	1.892.487,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	16.524,00	767.000,00	50,00	N/A	N/A	N/A	N/A	783.574,00
	Capital	N/A	N/A	37.277,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	40.277,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	21.320,00	856.295,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	937.615,00
	Capital	N/A	N/A	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Para obter impacto neste universo de problemas de saúde, temos que agir coletivamente sobre os condicionantes e determinantes da manifestação dos agravos e doenças através de uma cultura de políticas públicas intersetoriais de promoção à saúde, ultrapassando na maioria das vezes, os limites do campo de ação da Secretaria de Saúde e de fatores ligados diretamente ao indivíduo.

Mais do que dos serviços de saúde propriamente ditos, são das ações governamentais intersetoriais que surgirão os resultados esperados para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e, portanto, para seu estado de saúde, como bem explícita o artigo 196 da Constituição Federal: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

A Secretaria Municipal de Saúde executa a política de saúde do Município devidamente planejada, com o objetivo de sanar as necessidades de saúde da população, através de um sistema com responsabilização, acesso, vínculo, trabalha em equipe e autonomia dos processos de trabalho na defesa da vida e do direito à cidadania.

Como segundo ano de mandato, analisamos como positivo os resultados alcançados. É evidente que se faz necessário avançar e se tem trabalhado muito neste sentido. Durante 2018 nos empenhamos em fazer levantamentos de materiais, equipamentos, aumento nas ofertas de especialidades (consulta e exames), reformas e compras de novos veículos necessários para melhoria da prestação dos serviços de saúde e trabalhamos na captação de recursos que viabilizasse essa melhoria. Apesar das dificuldades encontradas e vivenciadas, só temos a agradecer a toda a equipe da Secretaria Municipal de Saúde pelo empenho e dedicação para que atingíssemos nossas metas e, progressivamente, fossemos visualizando as melhorias possíveis de serem avaliadas pelo nível de satisfação dos usuários dos nossos serviços.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	140	195	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	99,14	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	60,38	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	80,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	25	23	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	109	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	0,59	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,38	0,05	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,12	59,75	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,77	17,03	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,78	16,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	20	1.017	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	2	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	81,34	73,78	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	51,00	69,34	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	79,59	91,67	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	1	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

ANALISE dos 23 indicadores de saúde pactuados 16 tiveram a meta cumpridas, isso expressa que o município demonstrou um compromisso nos objetivos propostos na pactuação realizada, atingindo 69,56% das metas. Porém os Indicadores de Saúde sugerem possíveis melhorias na atenção primária à saúde, os valores das metas pactuadas não atingida não são necessariamente indicativos de deficiências na atenção básica, mas um sinal de alerta para uma investigação mais profunda nos locais onde elas ocorrem.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	24.150.004,33	10.887.181,83	5.676.424,89	0,00	0,00	0,00	0,00	40.713.611,05
Capital	0,00	157.379,82	563.594,51	971.819,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.692.793,48
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	16.519,77	236.668,47	26.663,11	0,00	0,00	0,00	0,00	279.851,35
Capital	0,00	0,00	19.150,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.150,51
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	20.498,28	488.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	508.838,28
Capital	0,00	0,00	13.508,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.508,45
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	24.344.402,20	12.208.443,77	6.674.907,15	0,00	0,00	0,00	0,00	43.227.753,12

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/06/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,64 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,11 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,82 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	65,45 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,23 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,07 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 505,33

2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,24 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	9,23 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,16 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,71 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,55 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/06/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	34.493.574,00	35.493.574,00	42.086.343,95	118,57
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	11.860.000,00	11.860.000,00	10.064.665,07	84,86
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.000.000,00	2.000.000,00	5.208.216,10	260,41
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.000.000,00	13.000.000,00	15.160.404,02	116,62
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.300.000,00	5.300.000,00	7.185.103,00	135,57
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	200.000,00	200.000,00	100.718,24	50,36
Dívida Ativa dos Impostos	1.333.574,00	2.333.574,00	3.552.142,93	152,22
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	800.000,00	800.000,00	815.094,59	101,89
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	102.300.000,00	105.300.000,00	115.494.632,26	109,68
Cota-Parte FPM	35.000.000,00	38.000.000,00	37.712.076,16	99,24
Cota-Parte ITR	6.600.000,00	6.600.000,00	8.788.946,18	133,17
Cota-Parte IPVA	8.000.000,00	8.000.000,00	9.477.574,63	118,47
Cota-Parte ICMS	52.000.000,00	52.000.000,00	58.578.112,56	112,65
Cota-Parte IPI-Exportação	540.000,00	540.000,00	773.775,57	143,29
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	160.000,00	160.000,00	164.147,16	102,59
Desoneração ICMS (LC 87/96)	160.000,00	160.000,00	164.147,16	102,59
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	136.793.574,00	140.793.574,00	157.580.976,21	111,92
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	10.620.000,00	10.620.000,00	23.316.441,28	219,55
Provenientes da União	10.608.000,00	10.608.000,00	16.461.116,24	155,18

Provenientes dos Estados	12.000,00	12.000,00	6.642.868,86	55.357,24
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	212.456,18	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	10.620.000,00	10.620.000,00	23.316.441,28	219,55

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	35.363.000,00	49.616.576,03	41.502.300,68	1.639.285,23	86,95
Pessoal e Encargos Sociais	22.478.000,00	29.483.525,21	25.007.114,34	0,00	84,82
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	12.885.000,00	20.133.050,82	16.495.186,34	1.639.285,23	90,07
DESPESAS DE CAPITAL	157.000,00	2.290.769,00	1.725.452,44	406.234,22	93,06
Investimentos	157.000,00	2.290.769,00	1.725.452,44	406.234,22	93,06
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	35.520.000,00	51.907.345,03		45.273.272,57	87,22

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	27.343.397,03	18.883.350,92	1.829.291,81	45,75
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	27.343.397,03	18.883.350,92	1.829.291,81	45,75
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	

DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		20.712.642,73	45,75

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		24.560.629,84	
--	--	-----	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,59
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					923.483,41
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	216.227,64	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	488.466,81	53.961,78	434.505,03	0,00	463.649,78
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	488.466,81	53.961,78	434.505,03	0,00	463.649,78

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	29.144,75	0,00	29.144,75
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	29.144,75	0,00	29.144,75

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)

Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	34.447.000,00	50.101.391,03	42.406.404,53	1.755.847,30	97,55
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	223.000,00	883.801,00	299.001,86	244.576,17	1,20
Vigilância Epidemiológica	850.000,00	922.153,00	522.346,73	45.095,98	1,25
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	35.520.000,00	51.907.345,03		45.273.272,57	100,00

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul 07/03/19 09:00:34

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.718.000,00	1718000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 8.637.215,55	8664215,55
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.807.843,34	2807843,34
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 469.486,71	469486,71
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 53.755,20	53755,20
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 750.703,41	747654,21
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	1,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 403.307,53	1,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 10.848,60	1,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 257.292,54	257292,54
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 14.000,00	1,00

	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 57.343,44	50133,75
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.408,20	4004,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 504.040,46	504040,46
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 40.996,26	40996,26
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 276.000,00	276000,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 456.000,00	456000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2018 houve um aumento considerável na arrecadação de 11,92% nas receitas; cota-parte do ICMS e Dívida Ativa dos impostos. Nas transferências de Recursos do SUS de 119,55% devido as implantações de projetos, inserção, e reformas de algumas Unidades de Saúde. Observa-se também que de acordo com a disponibilidade de caixa, foi efetuado o pagamento de dívidas de anos anteriores restando apenas uma parte do ano de 2016 e 2017. Enquanto que as Despesas com Saúde relacionada à pessoal e encargos social compõem 57% do total de despesas. Verifica-se que a maior parte dos recursos capitados nas três esferas (Municipal, Estado e União) foi destinada para a Atenção Básica. O Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquidos e transferências constitucionais e legais foram 15,60%.

Os valores do item 9.4, aqui apresentados condizem integralmente com a contabilidade do SIOPS conforme RREO, os valores de R\$1 que constam no item, informados que se encontram em conta a qual foram depositadas o repasse recebido pelo Fundo Nacional de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
000047/2014	Ouvidoria do SUS Municipal	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Apuração de denúncia	Concluído
Recomendações	Finalizada				
Encaminhamentos	Finalizada				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Ci nº 02/2016/C	Ouvidoria do SUS Municipal	Componente Municipal de auditoria	Hospital Regional Dr. José De Simone Netto	Apuração de denúncia	Andamento
Recomendações	Em andamento				
Encaminhamentos	Em andamento				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI nº 464/ 2017	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Andamento
Recomendações	Em andamento				
Encaminhamentos	Em andamento				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
C.I nº004/CMA/S	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Andamento
Recomendações	Em andamento				
Encaminhamentos	Em andamento				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Ci nº 66/2017/S	Ouvidoria do SUS Municipal	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Apuração de denúncia	Andamento
Recomendações	Relatório nº 01/2017 versão final, solicitado prazo para as adequações.				
Encaminhamentos	Relatório nº 01/2017 versão final, solicitado prazo para as adequações.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI nº 463/ 2017	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Andamento
Recomendações	Em andamento				
Encaminhamentos	Em andamento				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

C.I nº02/CMA/SM	Auditoria ordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria ordinária	Andamento
Recomendações	Em andamento				
Encaminhamentos	Em andamento				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI nº 148/ 2015	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria Extraordinária	Concluído
Recomendações	Relatório nº 02/2015 versão preliminar, não havendo assim recomendações.				
Encaminhamentos	Relatório nº 02/2015 versão preliminar, não havendo assim recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI Nº178/2018/G	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Centro Regional de Especialidades Dr João Kayatt, Centro Integrado de Saúde e Un	Auditoria Extraordinária	Andamento
Recomendações	Em andamento				
Encaminhamentos	Em andamento				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CI Nº 06/2015/C	Auditoria extraordinária	Componente Municipal de auditoria	Secretaria Municipal de saúde	Auditoria extraordinária	Andamento
Recomendações	Em andamento				
Encaminhamentos	Em andamento				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

ANÁLISES Apuração de denúncia número 000047/2014 está finalizada, Apuração de denúncia CI nº 66/2017/SMS-OUVSUS-MS-2307625 versão final e auditorias extraordinárias: CI Nº 06/2015/CMA-SMS-MS, CI nº 148/ 2015 ASSEJUR/SMS/PP, CI nº 463/ 2017 GAB/SMS/PP, CI nº 464/ 2017 GAB/SMS/PP,C.I nº004/CMA/SMS/PP, CI Nº178/2018/GAB/SMS, conforme quadro acima que estão em andamento, apuração de denuncia número 1785246 que será finalizado no primeiro quadrimestre de 2019, Auditoria ordinária C.I nº02/CMA/SMS/PP em andamento. Visitas técnicas não houve no quadrimestre.

11. Análises e Considerações Gerais

Para obter impacto neste universo de problemas de saúde, temos que agir coletivamente sobre os condicionantes e determinantes da manifestação dos agravos e doenças através de uma cultura de políticas públicas intersetoriais de promoção à saúde, ultrapassando na maioria das vezes, os limites do campo de ação da Secretaria de Saúde e de fatores ligados diretamente ao indivíduo.

Mais do que dos serviços de saúde propriamente ditos, são das ações governamentais intersetoriais que surgirão os resultados esperados para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e, portanto, para seu estado de saúde, como bem explícita o artigo 196 da Constituição Federal: *“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”*.

A Secretaria Municipal de Saúde executa a política de saúde do Município devidamente planejada, com o objetivo de sanar as necessidades de saúde da população, através de um sistema com responsabilização, acesso, vínculo, trabalha em equipe e autonomia dos processos de trabalho na defesa da vida e do direito à cidadania.

Analizamos como positivo os resultados alcançados. É evidente que se faz necessário avançar e se tem trabalhado muito neste sentido. Durante 2018 nos empenhamos em fazer levantamentos de materiais, equipamentos, aumento nas ofertas de especialidades (consulta e exames), reformas e compras de novos veículos necessários para melhoria da prestação dos serviços de saúde e trabalhamos na captação de recursos que viabilizasse essa melhoria. Apesar das dificuldades encontradas e vivenciadas, só temos a agradecer a toda a equipe da Secretaria Municipal de Saúde pelo empenho e dedicação para que atingíssemos nossas metas e, progressivamente, fossemos visualizando as melhorias possíveis de serem avaliadas pelo nível de satisfação dos usuários dos nossos serviços. E também, melhorar as metas que não foram concluídas no período. Daremos continuidade nos afazeres, para melhorar o planejamento fazendo adequações no Plano Municipal de Saúde, onde ainda precisa ser inseridos novas metas e melhorar a sua estrutura para seguir com nossos objetivos. Sempre estaremos agindo de forma eficaz para atender e melhorar o atendimento a população do município, juntamente com os órgãos fiscalizadores para dar nós amparos legais.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Disponibilizar um transporte próprio para a equipe do EMAD tipo 1;

Implantar Conselho Local de Saúde (Conselho Municipal de Saúde);

Rever indicadores do SISPACTO e cumprir especialmente referente à saúde da mulher, saúde da criança (imunização) e do adolescente;

Melhorar a estrutura dos Instrumentos de Gestão adequando a realidade local;

Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materno Infantil, inserir nas ações da Programação Anual de Saúde;

PATRICK CARVALHO DERZI
Secretário(a) de Saúde
PONTA PORÃ/MS, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porá emitiu a Resolução nº 115 de 15 de Outubro de 2019, com avaliação e recomendações no contexto geral que será anexado no item 14.

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

PONTA PORÃ/MS, 28 de Maio de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Ponta Porã